

6-2-1945

Embry-Riddle Papel Pega-Mosca 1945-06

Embry-Riddle School of Aviation

Follow this and additional works at: <https://commons.erau.edu/ua-papel-pega-mosca>

This Book is brought to you for free and open access by the Newspapers at Scholarly Commons. It has been accepted for inclusion in Papel Pega-Mosca by an authorized administrator of Scholarly Commons. For more information, please contact commons@erau.edu.

Papel Pega-Mosca

"STICK WITH IT"

VOL. II

2 DE JUNHO DE 1945

N.º 67

*"Tendes em vossas mãos as vidas
dos que pilotam as aeronaves"*

PARANINFADA PELO EMBAIXADOR ADOLF BERLE JUNIOR A XIX TURMA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

A cerimônia realizada na Escola Técnica de Aviação sexta-feira última dia 25 de maio foi mais um eloqüente atestado da robustez com que o nosso programa de atividades vai sendo levado a cabo. Mais uma turma de especialistas recebeu seus certificados, ficando seus elementos aptos a prestar serviços incalculáveis à aviação nacional, seguindo assim o exemplo de centenas de outros jovens patrióticos que neste instante, em todas as bases aéreas do país, concorrem poderosamente para que a nossa aeronáutica seja cada vez mais uma esplêndida realidade.

As solenidades contaram com a presença altamente honrosa de S. Excia. o sr. Embaixador



A esq. do Ten. Cel. Mendes da Silva, S. Excia. o Embaixador Berle cumprimenta um formando da XIXª turma de especialistas.



S. Excia. o embaixador Adolf A. Berle Jr., ao deixar suas impressões gravadas no Livro de Ouro da E.T.Av.

The ceremony held at E.T.Av. last Friday, May 25, was another proof of how this School has been directing its course. Another group of specialists was graduated: its members are now ready to serve Brazilian aviation, following the example of many others who are now at the air bases of Brazil helping our air force to be more and more a splendid reality.

The ceremony was attended by Mr. Adolf Berle Junior, Ambassador of the United States to Brazil and one of the outstanding personalities of our days through his activities in support of the continental union and that of a better understanding among the nations of the hemisphere.

dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sr. Adolf Berle Junior, grande amigo do Brasil e uma das personalidades que mais se têm distinguido nos nossos dias pelas suas atividades em favor da união continental e da mútua compreensão dos povos do hemisfério.

A CHEGADA DO EMBAIXADOR

Viajando em avião especial do governo norte-americano, o sr. Adolf Berle Junior chegou na manhã de 25, acompanhado de sua exma. senhora e filho, tendo sido recebido no Campo de Marte pelo Brigadeiro do Ar Antonio Appel Netto, comandante da Quarta Zona Aérea; tenente coronel av. Eng. Mendes da Silva; Consul Geral Cecil Gross; John Paul Riddle; sra. Sprague Smith e senhora Ruth Cross, do Consulado dos Estados Unidos em S. Paulo; Arnold Tschudy, representante do Coordenador dos Negócios Inter-americanos em S. Paulo; e representantes da imprensa. A comitiva rumou para a Escola Técnica de Aviação, onde se preparara festiva recepção ao visitante.

PESSOAS PRESENTES

Além dos componentes da comitiva, oficialidade e altos funcionários da Escola, formaram no palanque oficial: Sra. Sprague Smith, Sr. Edwin Stahl, Sr. Harry Gill, Sr. T. Treff, Sr. Donald Sprague; o Sr. Orton Hoover; o capitão Roosevelt de Faria, representando o general Milton de Freitas; o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados"; o sr. Cloyd G. Tippet, do Departamento de Aeronáutica Civil dos EE. UU.; o sr. Wales W. Signor, o sr. Frank Oram; o sr. Otávio Machado de Barros, representante do Secretário da Educação; o tenente Evaldo Pedreschi, representando o Secretário da Segurança; o Sr. Prado Hoffmann, representando o Secretário da Aviação; representantes da imprensa.

AS SOLENIDADES

A Corporação Musical da Escola de Aeronáutica do Rio de Janeiro, sob a regência do mestre de música tenente João Nascimento, executou os Hinos nacionais Brasileiro e dos Estados Unidos e o Hino à Bandeira, os quais foram acompanhados em coro por todos os presentes. A seguir, o capitão assistente Joaquim Bueno Brandão procedeu à leitura do boletim do dia, que dava a relação dos novos graduandos.

ORAÇÃO DE DESPEDIDA DO COMANDO

Falando de improviso, primeiro em português e depois em inglês, o Ten. Cel. Av. Eng. J. Mendes da Silva pronunciou as seguintes palavras:

"É grande a gratidão de todos nós, oficiais, funcionários, instrutores, graduandos e alunos, pela presença de S. Excia. o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil. O sr. Adolf Berle Junior é o representante do grande país amigo que tanto concorreu para que esta Escola fosse uma realidade".

THE ARRIVAL

Mr. Adolf Berle Junior, who arrived on the morning of May 25 in a special plane accompanied by Mrs. Berle and their son, was received at Marte Field by Brig. do Ar Appel Netto, commander of the 4th Air Zone; Tenente-Coronel Av. Eng. João Mendes da Silva; Consul General Cecil Cross; Mr. John Paul Riddle; Mrs. Sprague Smith; Mrs. Ruth Cross of the American Consulate in São Paulo; Mr. Arnold Tschudy, representative of the Coordinator of Inter-American Affairs in São Paulo, and representatives of the press. The group went to the School where a reception had been prepared for the visitors.

PERSONALITIES PRESENT

Besides those who accompanied the ambassador, the officers and high officials of the School, we noticed on the stand the presence of Mrs. Sprague Smith, Messrs. Edwin Stahl, Harry Gill, T. Treff and D. Sprague; Mr. Orton Hoover, Capitão Roosevelt de Faria, representing General Milton de Freitas; Mr. Assis Chateaubriand, director of the "Diários Associados"; Mr. Cloyd G. Tippet, of the Civil Aeronautics Department of the U.S.A.; Mr. Wales W. Signor; Mr. Frank Oram; Mr. Otávio Machado de Barros, representing the Secretary for Education; Tenente Evaldo Pedreschi, representing the Secretary for Public Safety; Mr. Prado Hoffmann, representing the Secretary for Public Roads and representatives of the press.

THE CEREMONIES

The Band of the "Escola de Aeronáutica do Rio de Janeiro" played the Brazilian and United States Anthems and the Flag Song, under the direction of Tenente João Nascimento. Singing accompanied the renditions. The Capitão Assistente Joaquim Bueno Brandão read the bulletin which was related to the new graduates.

Ten. Cel. Av. Eng. João Mendes da Silva addressed the audience in the following words:

COMMAND'S FAREWELL SPEECH

"Great is the gratitude we all, officers, employees, instructors, graduates and students, have for the presence of His Excellency, Mr. Adolf Berle Junior, Ambassador of the United States to Brazil. Mr. Adolf Berle Junior, is the representative of the great country which has done so much to make this School a reality".

Then he addressed the students, urging them to do their duties, adding "our responsibility increases every day and each one of you have a part in it". You must remember the allegiance you have just pledged to the flag and try to be worthy of it".

INSTRUCTOR'S SPEECH

In behalf of the Instructors, Mr. Robert Hoose made the following speech in Portuguese:

"It is to those of you who are graduating that I wish to direct these few words. A short time ago

Em seguida dirigiu-se aos alunos, concitando-os a que não fugissem jamais ao cumprimento do dever, acrescentando que "dia a dia, mais aumenta a nossa responsabilidade, e nela, cada um de vós tem a sua parcela. Lembrai-vos sempre do compromisso que nesta hora assumis perante a Bandeira, e procurai ser dignos dele".

DISCURSO DO INSTRUTOR

Em nome dos instrutores ocupou o microfone o sr. Robert Hoose, cuja oração, em Português, foi a seguinte:

Graduandos!

É a vocês que eu desejo dirigir algumas palavras. Vieram vocês de todas as partes do seu imenso país para se matricular nesta Escola. Para vocês isso constitui uma nova experiência num mundo inteiramente diverso. Desde o dia em que se matricularam até agora, o seu único objetivo era o de executar o seu trabalho da melhor maneira possível e o de receber o seu diploma.

Agora depois de alguns meses de esforço, como sargentos da FAB, já poderão com orgulho ostentar a sua insígnia.

Deixarão hoje esta Escola como especia-

you entered this School from all parts of your vast country. For you it was a new experience in an entirely new world. From the day you entered until now you have had but one goal, and that was to complete your work satisfactorily and be graduated."

"Now a few short months later you are receiving your sergeant's stripes and are entitled to wear the wings of the FAB. You have worked hard and deserve this honor. You are going out from us as aviation technicians, going out into your country to fill a crying need. I wish you well."

"But as a friend to you I wish to add a short word of advice. In a sense you are not technicians. You have only gone through the first phase toward becoming one. Next you must be tempered in the fires of actual experience. After this you will gain an understanding of the job you have to do. Only then will you be aviation technicians in the true sense of the word".

"Go out from here with the conviction that you are just beginning to learn, that this experience has merely shown you how to learn. Then gain all the knowledge that your opportunities permit".

"But in your search remember these words of wisdom of long ago. Seek knowledge, but in your gaining knowledge gain also understandings."

"Good luck. Goodbye."



Aspetto do palanque oficial por ocasião da homenagem prestada a S. Excia. o Sr. Adolf A. Berle Jr., Embaixador dos E. Unidos no Brasil, que presidiu a formatura do XIX' turma de especialistas formada pela E. T. Av. No palanque, entre oficiais e instrutores da Escola vemos: Brigadeiro A. Appel Neto, o Embaixador Berle e exma. sra., Mr. John Paul Riddle, Ten. Cel. Av. Eng. João Mendes da Silva, Mr. Gill e Capt. Joaquim Bueno Brandão.



Flagrante da XIX Turma formada ante o palanque oficial, momentos antes do recebimento dos diplomas.

listas de aviação para satisfazer as grandes necessidades do seu imenso país. Desejo-lhes muita sorte.

Como seu amigo, porém, gostaria de dar um pequeno conselho a vocês. De certo modo vocês ainda não são técnicos, pois apenas iniciaram a primeira fase de um grande trabalho. Terão ainda de receber a têmpera da experiência. Só então poderão vocês compreender o trabalho que têm à sua frente. Ai sim, serão especialistas de aviação no verdadeiro sentido da palavra.

Ao transporem os portões desta Escola lembrem-se de que apenas estão começando a aprender e o seu curso aqui serviu somente para mostrar como se deve fazê-lo.

Com a oportunidade que se lhes apresenta, não poupem esforços para se instruírem cada vez mais.

Porém, na sua busca do conhecimento não se esqueçam nunca destas palavras que encerram grande sabedoria: busque o conhecimento mas ao fazê-lo procure obter compreensão.

Adeus e Felicidades.

PALAVRAS DO ALUNO

Em nome da XIX turma, falou o graduando Odyr Teles de Azevedo, que rendeu expressiva homenagem ao embaixador Berle. Disse da satisfação de que se achavam possuídos, por verem sua carreira iniciada sob os auspícios de uma personalidade da fibra de Adolf Berle Junior, cujo nome antes mesmo que viesse conviver conosco, já era bastante conhecido e admirado por toda a gente brasileira. Traçou em rápidas palavras o perfil do Comandante da Escola, cujo carinho paternal, disse, "constituirá uma das melhores recordações que desta Escola levamos."

ORAÇÃO DO PARANINHO

A seguir, dirigindo-se aos graduandos, o embaixador Berle pronunciou em português o seguinte discurso:

"É com imenso prazer que assisto à vossa formatura hoje. Esta Escola é a vossa parte nela,

GRADUATES'S SPEECH

"Speaking for his colleagues of the XIX group, Graduate Odyr Teles de Azevedo told Ambassador Berle how grateful they were to have him initiate them in their new career, saying that Mr. Berle even before coming to live with us, was well-known and admired by all Brazilian people. He spoke in brief words of the personality of our School Commander. He said that his friendship "would be one of the best memories they would have of this School."

THE SPONSOR'S SPEECH

Ambassador Berle addressed the students in Portuguese, a translation of which we give below:

"It is with immense pleasure that I witness today your graduation. This School and your part in it prove that the exchange of technical knowledge among countries is of great importance to them".

"It must be that way. Technical knowledge belongs to all mankind, not one nation in particular."

"This School has been training men to form the ground-crews of Brazilian military aviation. You learn the technique and the responsibility. You have in your hands the lives of those who pilot the airplanes. If you work well, the ships will leave their bases and return safely. If you don't work well or if you are careless, pilots may die. Their lives are in your hands. Thus, this School gives you not only knowledge but the sense of discipline and responsibility."

"Those who have graduated here are now working in the air-force. In the future many of you may work in the great air transport system which is now beginning to change the vast territory of Brazil into an economical and social unit. This is happening faster than many think. 20,000 landings were made at Santos Dumont airfield in Rio in 1941. But in 1943 the landings reached 48,000. This number will increase rapidly throughout Brazil. Each plane that flies is putting one more thread in the net



Odyr Teles de Azevedo, o graduando que falou em nome de seus companheiros do XIX turma.

provam que o intercâmbio de conhecimentos técnicos entre países é de enorme importância para todos eles.

Assim é que deve ser. Os conhecimentos técnicos pertencem a toda civilização, e não a uma nação em particular.

* Desta Escola estão saindo os homens que formam as forças terrestres da aviação militar brasileira. Vós aprendestes a técnica. E também, a vossa responsabilidade. Tendes em vossas mãos a vida daqueles que pilotam os aviões. Se trabalhades bem, os aviões partirão e voltarão em segurança às bases. Se fordes inhâbeis, ou negligentes, se vosso trabalho não for feito, os aviadores poderão morrer, suas vidas estão em vossas mãos.

Assim, sendo, esta é uma Escola de disciplina e responsabilidade, da mesma forma que de saber.

Os que se formaram estão trabalhando agora para as forças aéreas. No futuro, muitos dentro vós talvez trabalharão para o grande sistema de transporte aéreo que está começando a transformar os vastos espaços do Brasil numa unidade econômica e social. Isto se está alcançando mais rapidamente do que muitos imaginam. Em 1941 foram feitas 20.000 aterrissagens só no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro. Mas em 1943, chegaram a 48.000, no mesmo campo. Este aumento sempre crescente, se está verificando rapidamente, em todo o Brasil.

Cada avião que partiu e voltou teceu mais um fio na grande teia que é a nova, forte, próspera, grande nação brasileira. Os técnicos da terra e os tripulantes do ar, que o fizeram são os bandeirantes do progresso social.

Esta é a vossa tarefa, quer estejais concertando um avião, quer enviando boletins meteorológicos, ou controlando aterrissagens. Vós não podeis ver todo o vasto quadro. Mas aí está ele, sóis parte dele, e o estais criando.

Países livres como o vosso e o meu geralmente falam mais a respeito das coisas que ainda não fizeram do que daquelas que já realizaram.

É bom que seja assim, porque, é observando e discutindo os nossos erros e as tarefas que ainda



Mr. Robert Hoose que falou, em português, em nome dos instrutores norte-americanos.



O ex-aluno Omar Gauzzelli, premiado na especialidade de Instrumentos e destacado elemento da diretoria, da S.A.E.T., ao receber as insignias de sua madrinha por ocasião de sua formatura.

which is the new, strong and prosperous Brazil. The ground technicians, and the air crew who made it, are the pioneers of social progress."

"This is your task, repairing an airplane, giving meteorological information or directing the landings. You cannot see the vast picture. But there it is, you are part of it, you are building it".

"Free countries like yours and mine generally speak more often of things they haven't done than of things they have already accomplished."

"This is good: discussing and observing our errors and work we get public support in new reforms and in new progress."

"But there is one danger spot: we may forget that progress is continuous. Brazil's development is being done through many difficulties. Her transport system is still being organized. To do it Brazil that progress is continuous. Brazil's development zil had to free her coasts of fever. Thirty years ago no town on the coast was free of malaria; transportation was difficult because ships wouldn't dock. Today fever has been in great part eliminated; the new generation may consider sea transportation as a vulgar thing and it may even forget the efforts of those who made it possible."

"Mountains had to be conquered so that transportation could move from the coast into the continent. This was done step by step. São Paulo exists because the engineers built railroads and highways from the coast to the plateau. Other engineers brought electricity and others brought trucks; and now São Paulo is one of the first cities of South America, thanks to transportation without which she could not live."

"Today Brazil is trying to establish communication systems among her regions; she is joining the iron mines of Minas Gerais with the coal of the Santa Catarina to make steel in Volta Redonda; is fighting to join the iron treasures of Itabira with the port of Vitória and to unite what already exists in São Paulo, Rio, Minas with Bahia. She is trying to take air-transportation into Goiás, Mato Grosso and Amazonas."

"These struggles will end with the victory which is near. A nation which can end fever, open roads through the mountains and build towns in the jungle, will inevitably increase this peaceful

temos a executar, que conseguimos o apoio da opinião pública em novas reformas e novos progressos.

Mas há um perigo em tudo isto: o de nos esquecermos de que o progresso é contínuo. O Brasil, especialmente, tem alcançado enormes progressos apesar de grandes dificuldades. Seu sistema de transporte está começando a surgir.

Para conseguir isto ele teve que acabar com a febre no litoral. Há mais de trinta anos, nenhuma cidade da costa estava livre da malária e da febre amarela; o transporte era difícil pois que os navios recebiam atracar. Hoje em dia, a febre já foi, em grande parte, eliminada; a nova geração pode considerar o transporte marítimo como coisa vulgar até esquecendo os esforços de nossos antepassados para torna-lo possível.

As montanhas tinham que ser conquistadas para que o transporte pudesse mover-se do litoral para o interior. Passo a passo, isto foi realizado. São Paulo existe porque os engenheiros abriram estradas de ferro e caminhos da costa para os planaltos. Outros engenheiros trouxeram eletricidade e ainda outros os caminhões; e agora São Paulo é uma das mais prósperas cidades da América do Sul, graças ao transporte, sem o qual nem poderia viver.

Hoje o Brasil está lutando pela ligação de regiões; pela junção do ferro de Minas com o carvão de Santa Catarina para fazer o aço em Volta Redonda; está lutando também pela ligação dos tesouros de ferro de Itabira com o porto de Vitória; e ainda para unir o transporte já existente em São Paulo, Rio e Minas com o da Baía para o interior. E está se esforçando para levar o transporte aéreo às regiões extremas de Goiás, Mato Grosso e Amazonas.

Estas lutas terminarão com a vitória, que está bem próxima. Uma nação que pode acabar com a febre, abrir estradas de rodagem e de ferro através das montanhas, e erguer cidades na mata virgem, inevitavelmente aumentará esta conquista pacífica, e tornará maior o império da humanidade.

Grandes coisas acompanham este aumento de transporte terrestre e aéreo. Uma pequena cidade, que vive sosinha, sofre miséria e necessidade. Mas quando os transportes a ligam com os recursos do resto do Brasil, ganha nova vida. Mais alimentos chegam aos seus mercados, e o povo os pode comprar, geralmente, mais barato do que antes.

As doenças começam a ser afastadas; os médicos e os medicamentos são mais acessíveis.

A indústria pode ser organizada, os recursos próximos da cidade, que antes não podiam ser movidos, já com o transporte podem ser manufaturados e vendidos.

Com a indústria vem o trabalho; e crianças que de outro modo teriam que viver em barracões, nas favelas, podem ter casas modernas e serviços sanitários.

E os homens dessa pequena cidade tornam-se mais independentes; livres para trabalhar, para viver e para pensar, para enviar suas idéias a todo o Brasil. Sem o transporte, teriam que viver e morrer como prisioneiros naquela pequena região.



Aspetto da colocação das divisas pelas madrinhas, momento bastante emocionante da formatura.

achievement to enlarge the empire of humanity".

"Great things follow this increase of air and land transportation.

A little town is miserable when segregated. But if transportation comes she gains new life. Food will fill its markets and the people can buy it, usually less expensive than before."

"Diseases start to be wiped out; doctors and medicine arrive."

"Industry can be organized: the resources of the neighboring towns can be brought in to be manufactured and sold."

"With industry comes work: and children who lived in slums will now have modern houses and sanitary facilities".

"The men of that small town become independent, free to work, to live and to think, spreading their ideas throughout Brazil. Without transportation they would have to live and die as prisoners in that small region."

"You are a big and dynamic part of that work."

"There is nothing better in the world than to be young and to be a Brazilian citizen".

DISTRIBUTION OF STRIPES, DIPLOMAS AND PRIZES

When the applause ceased, stripes were pinned on the new Sergeants by their god-mothers after which they received their diplomas from the hands of Ambassador Berle. 3rd Sergeant João Dias de Souza received the prizes: "FAB" for discipline and "Ministério de Aeronáutica" for application.

Other prizes were given to: Omar R. Guazzelli, Aircraft; Décio J. Muniz Galvão, Engines; Walter Rivello, Flight Control; estagiário 2nd. Sergeant Dagoberto Mendes de Araujo and 3rd. Sergeant Lourival Leite de Azevedo.

The ceremonies ended with a parade for which the band of the "Escola de Aeronáutica" played a stirring march.

INAUGURADA NA E.T.Av. A "SALA DAS BANDEIRAS"

"BRASILEIRO E NORTE-AMERICANO SENTEM-SE, UM NO PAÍS DO OUTRO, COMO EM SUA PRÓPRIA CASA" - HOMENAGEM À MEMÓRIA DE ROOSEVELT

Após a solenidade da formatura, inaugurou-se na sexta-feira passada a "Sala das Bandeiras", que ficou instalada no salão fronteiro do edifício principal da E.T.Av.. Dando início à cerimônia, falou o coronel Mendes da Silva:

"Em nome do Ministério da Aeronáutica, declaro inaugurada esta sala da E.T.Av., a "Sala das Bandeiras", consagrada a perpetuar a memória daqueles que deram suas vidas pela aeronáutica. Em homenagem ao presidente Roosevelt, o embaixador Adolf Berle Junior irá descobrir o retrato daquele grande estadista continental".

O embaixador Berle descerrou então a bandeira nacional que cobria o retrato de Franklin Delano Roosevelt, tendo a seguir pronunciado as seguintes palavras:

"Talvez os senhores saibem que o Presidente Roosevelt foi não somente o meu chefe durante mais de dois anos, mas também um grande amigo íntimo. Quatro semanas antes de seu falecimento, estive discutindo com ele os problemas deste hemisfério. Falou-me da sua felicidade em ter podido estar aqui, de sua amizade com o presidente Vargas e dos problemas do futuro. Disse nessa ocasião: "Precisamos levar o Brasil a sério. O Brasil tem sua vida em comum com os Estados Unidos: vai ser um país poderoso e elemento de grandes possibilidades". Nesta guerra, cuja vitória final o presidente Roosevelt não teve a felicidade de presenciar, mas para a qual correu com o máximo de seus esforços, três grandes líderes se evidenciaram: Churchill, Stalin e Roosevelt. Dois deles foram líderes nacionais, mas Roosevelt foi estadista do mundo.

"Como embaixador dos Estados Unidos, é — me grato afirmar me sinto no Brasil tal como se fosse brasileiro, pois também os brasileiros sentem-se nos Estados Unidos como se estivessem em sua própria casa — tal é a força da amizade que une os dois países. Neste espírito de fraternidade é que devemos reconstruir o mundo do futuro. E para tal reconstrução, podemos e devemos recor-

After the graduation ceremony the "Flag Room" was inaugurated in the large front room of the main building. Opening the ceremony, Cel. Mendes da Silva spoke:

"In behalf of the Air-Ministry, I declare the 'Flag-Room' inaugurated. This room is to perpetuate the memory of those who have died for aviation. Paying a tribute to President Roosevelt, I shall ask Ambassador Berle to unveil the portrait of that great man of the continent".

Ambassador Berle then removed the Brazilian flag which covered the portrait and spoke the following words:

"Maybe you all know that President Roosevelt was not only my chief for two years but a great friend. Four weeks before his death, I discussed with him the problems of this hemisphere. He told me he was very glad he had had the opportunity of visiting Brazil, of his friendship with President Vargas and of future problems. On that occasion he said: "We must think seriously of Brazil. She has her life in common with the United States, she will

be a powerful country and an element of great possibilities!" In this war, whose victory President Roosevelt could not see, but to which he gave all his efforts there were three outstanding leaders Churchill, Stalin and Roosevelt two of them were national leaders but Roosevelt was a statesman of the world".

"As Ambassador of the United States I am pleased to say that I feel as if I were a Brazilian because the Brazilians feel the same thing when they are in the United States due to the friendship that unites both countries. We must build the future world with this spirit of friendship. But to do it we must always remember Roosevelt, author of the Good-Neighbor Policy and of the concert of the free nations of the world".

A GIFT TO AMBASSADOR BERLE

On invitation from the School Commander, all those present went to the employees mess where cock-tails were served. An appropriate gift was offered.



Por ocasião da inauguração da "Sala das Bandeiras": Mr. Stahl, Mr. J. Paul Riddle, Mrs. Berle Jr., Brig. Appel Neto, Consul norte-americano, Cecil Cross e o embaixador A. Berle Jr. ao microfone.

Inaugurada na E.T.Av....

dar sempre Roosevelt, autor do doutrina de boa vizinhança e do concôrto das nações livres do mundo".

UMA LEMBRANÇA AO EMBAIXADOR BERLE

A convite do sr. Comandante da Escola, os circunstantes se dirigiram ao refeitório dos funcionários, onde foi servido um "cock-tail". Nessa ocasião, os novos graduados ofereceram um interessante mimo ao sr. Adolf Berle Junior e exma. senhora, tendo falado pelos seus colegas o terceiro sargento Omar Rafael Guazzelli.

Houve em seguida uma visita às principais instalações da Escola, de que S. Excia. o sr. embaixador deixou as seguintes impressões no Livro de Ouro.

IMPRESSÕES NO "LIVRO DE OURO"

"Esta Escola está fazendo História americana.

(Cont. da pág. 7)

red to Mr. and Mrs. Adolf Berle Junior, by 3rd Sergeant Omar Rafael Guazzelli.

Then ambassador Berle went through all the School Departments, having written in the Golden-Book his impression of E. T. Av.

IMPRESSIONS IN THE "GOLDEN-BOOK"

Mr. Berle wrote the following words in the Golden-Book:

"This School is making American History. It is helping to create a Brazilian Air-Force; it is making a uniform practice in air training; it is establishing the equality of men in air service. All best wishes".

Está concorrendo para a criação de uma Força Aérea Brasileira. E está desenvolvendo uma prática uniforme no treinamento aéreo e estabelecendo a igualdade dos homens no serviço aéreo. A ela, os nossos melhores votos!"

(TENDES EM VOSSAS MAOS...

(Cont. da pag. 6)

Dêsse trabalho vós sois uma grande e crescente parte.

Não há maior ventura no mundo de hoje do que ser jovem, e ser brasileiro."

ENTREGA DE DIVISAS, DIPLOMAS E PRÊMIOS

Serenados os aplausos, procedeu-se à afixação das divisas pelas madrinhas, nos uniformes dos novos sargentos da Reserva, que a seguir, pelas mãos do Embaixador Berle, receberam os seus certificados. Houve a entrega de prêmios, tendo cabido ao terceiro sargento João Dias de Souza os prêmios FAB de disciplina e "Ministério da Aeronáutica" de aplicação. Outros premiados foram: Omar R. Guzzelli, aviões; Décio J. Muniz Galvão, motores; Walter Pivello, controle de voo; estagiários; 2.º sargento Dagoberto Mendes de Araujo e 3.º sargento Lourival Leite de Azevedo.

Esta parte das solenidades terminou com imponente desfile, cadenciado pela Corporação Musical da Escola de Aeronáutica.

OS NOVOS GRADUADOS

São os seguintes os especialistas de aeronáutica que se graduaram no dia 25 de maio:

ESPECIALISTAS EM MANUTENÇÃO DE PARA-QUEDAS

João Dias de Souza (prêmio de aplicação)
Darly dos Santos
Jayme Rubinstein
Norberto Schmidt Filho

ESPECIALISTAS EM INSTRUMENTOS DE AVIÃO

Omar Raphael Guazzelli (prêmio de aplicação)
José Toledo Fagundes
José Oswaldo Paulon
Oswaldo Vanzi

ESPECIALISTAS EM MOTORES

EE-67 Dagoberto Mendes de Araujo (prêmio de aplicação)
65-E Lourival Leite de Azevedo (prêmio de aplicação)
EE-58 Carlos Shoring Falcão de Azevedo
EE-80 Evilasio Alves Bello
EE-78 Dermari Darly Pereira
EE-42 Amado Teixeira da Silva



O embaixador Berle Jr. e Ten. Cel. Av. Eng. Mendes da Silva em visita ao dept. de Motores

THE NEW GRADUATES

The new specialists are:

67-E Rene Koseritz Brasil
EE-77 José Tavares Filho
66-E Mariano Stracheski
74-E Mario Ferreira Lima
68-E Arnó Frederico Becker
71-E Roderico Soarez Brandão
72-E Erany Mauro da Costa
69-E João Batista Gomes
Décio Junqueira Muniz Galvão (prêmio de aplicação)
Wallau de Souza Britto
EE-75 Luiz Pereira
70-E Emmanoel Oliveira Mello

ESPECIALISTAS EM CONTRÔLE DE VÃO

Walter Pivello (prêmio aplicação)
Rafael de Oliveira
Roberto Brandão
28-E Nassur João Mansur
Moacyr Fernandes Garcia
Odyr Azevedo
Bruno Mialdi
40-E Ary de Araujo Ribeiro

CARTAS QUE HONRAM

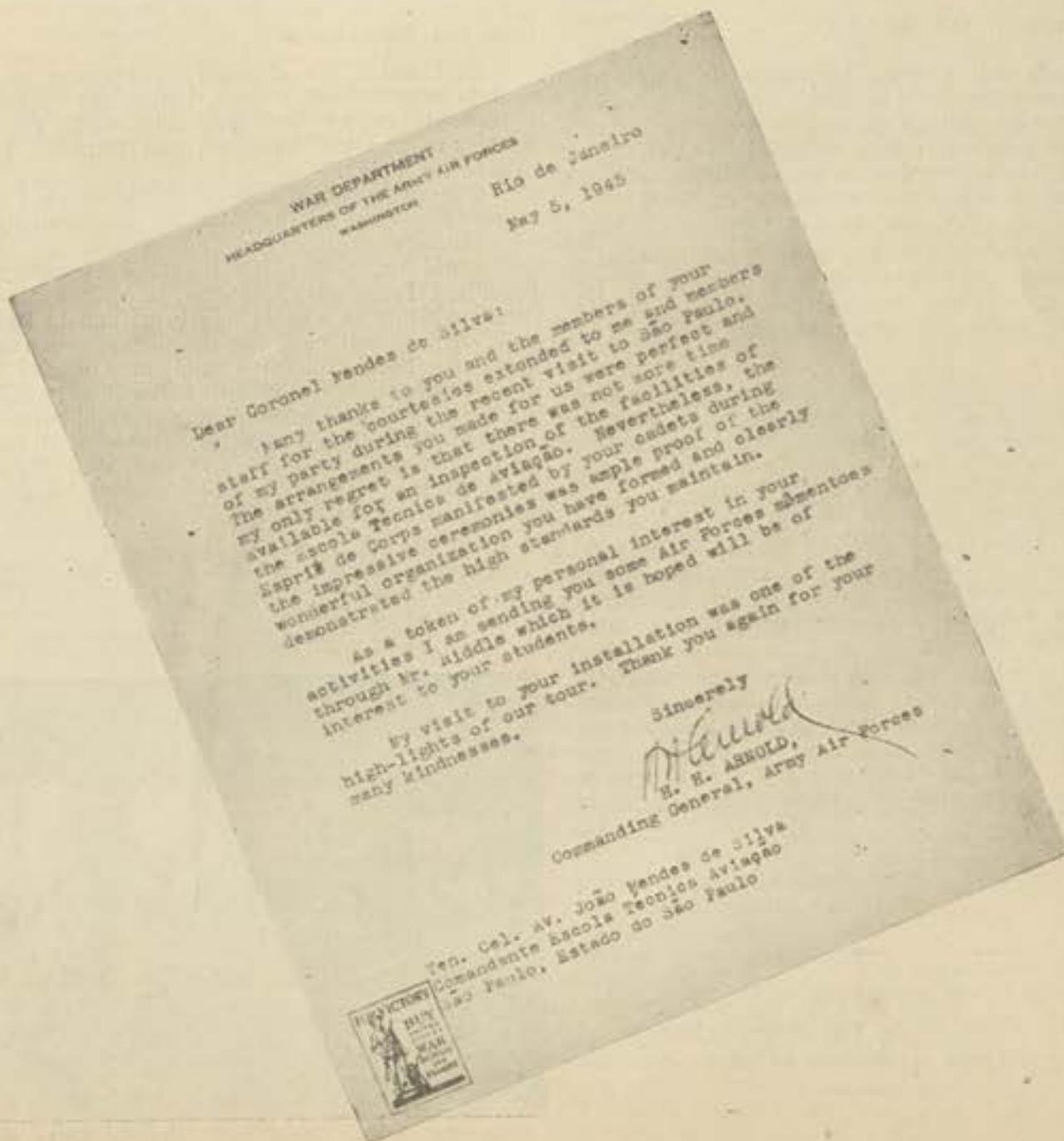
E-nos sobremaneira grato estampar o fac-símile de um honroso documento recebido pelo Comando da Escola Técnica de Aviação — a carta que, apenas chegado nos Estados Unidos, enviou o general Arnold transmitindo as impressões que guardou da sua visita a esta Casa. As palavras carinhosas que S. Excia. envia, constituem um verdadeiro prêmio aos esforços de quantos, sob o teto da E.T.Av., concorrem com sua parcela para o engrandecimento da aeronáutica brasileira e pelo robustecimento da solidariedade continental.

Outro documento bastante eloquente é a carta que transcrevemos nesta edição, enviada pelo Brigadeiro General H. R. Kutz, Chefe da Missão Técnica Militar norte-americana que aqui esteve no dia do falecimento do Presidente Roosevelt e teve ensejo de participar da homenagem que a E.T.Av. prestou ao grande líder democrático. Reciprocamente todos os elementos desta Escola, do Comando aos alunos, instrutores e funcionários, guardam dessas visitas impressões imorredouras. A passagem dos dois grandes militares norte-americanos por esta Escola é o conteúdo de páginas inesquecíveis de nossos anais.

We are glad to print in this number a letter sent by General Arnold to the Command of E.T.Av. In this letter General Arnold tells his impressions of the visit he made to this School. The kind words of His Excellency are a prize to all those who, under this roof, have been working for the betterment of Brazilian Aviation and for the development of continental friendship.

Another fine letter is the one we shall publish in this edition from Brigadier General H. R. Kutz, Head of the North American Technical Military Mission, wich came here on the day of President Roosevelt's death. He had the opportunity of attending the tribute E.T.Av. paid to the memory of the great democratic leader.

All the members of the School from the Command to the students, instructors and employees, will remember those visits as one of the happy moments of their lives at E.T.Av.



WAR DEPARTMENT
HEADQUARTERS OF THE ARMY AIR FORCES
WASHINGTON

Rio de Janeiro
May 5, 1945

Dear Coronel Mendes de Silva:

Many thanks to you and the members of your staff for the courtesies extended to me and members of my party during the recent visit to São Paulo. The arrangements you made for us were perfect and my only regret is that there was not more time available for an inspection of the facilities of the Escola Técnica de Aviação. Nevertheless, the impressive ceremonies by your cadets during the wonderful organization you have formed and clearly demonstrated the high standards you maintain.

As a token of my personal interest in your activities I am sending you some Air Forces mementoes through Mr. Middle which it is hoped will be of interest to your students.

My visit to your installation was one of the high-lights of our tour. Thank you again for your many kindnesses.

Sincerely

H. R. Arnold
H. R. ARNOLD,
Commanding General, Army Air Forces

Ten. Cel. Av. João Mendes de Silva
Comandante Escola Técnica Aviação
São Paulo, Estado de São Paulo



TRADUÇÃO DA CARTA DO GENERAL
H. ARNOLD

Rio de Janeiro
5 de Maio de 1945.

Caro Coronel Mendes da Silva:

Agradeço-vos muito e aos membros de seu gabinete pela fidalga recepção dispensada a mim e aos componentes de minha comitiva durante minha estadia em São Paulo. A recepção foi perfeita, e só senti não ter tido mais tempo, fato que me impediu de fazer uma visita mais demorada à E.T.Av. Entretanto, o espírito de cooperação demonstrado pelos estudantes duran-

te as tocantes cerimônias, mostrou amplamente a perfeita organização e o alto nível por vós mantidos.

Como testemunho de meu interesse pessoal, mando-vos por intermédio de Mr. Riddle, alguns folhetos sobre aviação que, espero, sejam de interesse para vossos alunos.

Minha visita à sua Escola é uma das recordações mais gratas que levo de minha viagem.

Mais uma vez, agradeço-vos pelas gentilezas com que fui cumulado.

Sinceramente
H. H. Arnold

Capital Federal, 2 — V — 1945.

Ao Sr. Ten. Cel João Mendes da Silva
Escola Técnica de Aviação
S. Paulo.

Prezado Cel. Mendes

Ainda sob a grata impressão da visita que fiz à vossa Escola, não quis antes de regressar ao meu país, deixar de externar-vos por escrito a minha admiração pelo magnífico trabalho que realizais em companhia de uma brilhante plêiade de técnicos americanos e brasileiros.

A profunda simpatia com que fui acolhido e a cordialidade a toda hora manifestadas e culminadas com a oferta de belo presente em nome da Escola, são demonstrações de carinho que para sempre ficarão gravadas em meu coração.

Não me esqueci também da comovida e sentida homenagem que tão eloquentemente prestastes ao inolvidável Presidente Roosevelt — este grande amigo do povo — no dia seguinte de seu passamento e cuja perda os E. Unidos da América e o Brasil sentiram tão em uníssono.

Por todos esses motivos poderá o prezado amigo, avaliar o quanto me será grata e aos meus oficiais a recordação da visita que tivemos a honra de fazer à vossa esplêndida Escola, forja de técnicos e de soldados.

Ao terminar, peço ao distinto camarada que seja o meu intérprete junto aos seus dedicados companheiros de trabalho das despedidas que ora aqui lhes deixo, bem como aproveito a oportunidade para apresentar-vos e à Exma. Sra. os meus melhores votos de estima e felicidade pessoal.

H. R. Kutz
Gen. Brigada Chefe Missão
Técnica Militar Americana

Da esq. p/ dir. — Mr. Gill, Mr. John Paul Riddle, Embaixador Berle Jr. e Ten. Cel. Av. Eng. Mendes da Silva ao ser entregue o certificado de conclusão do curso a um dos graduandos.

Dear Col. Mendes:

Still under the pleasant impression of my visit to your School, I want, before my return to U.S.A., to express my deep admiration for the work you and the American and Brazilian technicians are doing.

The profound sympathy with which I was received, the cordiality and the demonstrations of friendship shall never be forgotten.

I did not forget the touching ceremony in President Roosevelt's memory, a day after his death, which was a great loss to us and to Brazil.

Through all this, my friend, you can acknowledge how grateful I and my officers for the visit we were honored to make to your splendid School, builder of soldiers and technicians.

Before ending, I want to express to all those who work with you, to you and Mrs. Mendes da Silva my best wishes for personal happiness and my great esteem.

Brig. Gen. H. R. Kutz
Office of the Chief of Ordnance
Pentagon Building
Washington, D. C.



OS AVIÕES DE COMBATE DO MUNDO

By ROBERT E. HOOSE



Robert E. Hoose

Há alguma coisa de grandiosamente trágico no velho guerreiro que já possuiu sua primazia e iniciou a decadência, mas ainda mantém a cabeça altiva e orgulhosa.

Tal é o caso da Fortaleza Voadora. Através de quatro pensos anos da mais violenta guerra conhecida pelo mundo, as Fortalezas atroaram nos céus de todas as partes do mundo, espalhando a destruição entre os nossos inimigos, os participantes do "eixo".

A Fortaleza Voadora ocasionou mais destruição do que qualquer outro avião na guerra atual, e tomou parte em ações de todas as zonas de combate. Embora sua tarefa não tenha terminado, deve dar lugar, como campeã dos céus, a um membro de sua própria prole — a Superfortaleza.

A razão para a fama de que desfruta a Fortaleza é interessante. Não é dos bombardeadores mais rápidos, nem pode conduzir a maior carga de bombas. Sua autonomia de voo era inferior à de seu companheiro, o B-24 Liberator. Mas em muitas qualidades essenciais de combate não possui rival. Pode empenhar-se numa ação e suportar mais ataques do que qualquer outro avião de guerra. As histórias sobre a sua resistência e capacidade de trazer de volta os membros de sua tripulação atingem às vezes as raízes do impossível. A Fortaleza Voadora tornou-se legendaria mesmo nos dias de sua existência.

A construção da Fortaleza cessará virtualmente no fim deste ano, depois de uma trajetória de 10 anos, o que é notavelmente longo para um avião militar. Durante esse tempo, o tipo sofreu muitas modificações. Aumentou-se de 50 por cento sua velocidade e autonomia de voo; seu teto é 3.000 metros maior; sua carga de bombas triplicou; seu armamento e armadura defensiva são muitas vezes maiores; e seu peso, aumentou de mais de sete toneladas.

Foi em 1934 que a Fortaleza primeiro adquiriu forma nas planchetas de desenho, como resposta da Boeing Company ao pedido da Força Aérea dos Estados Unidos, solicitando um verdadeiro super-bombardeiro. Tomou o número 299 dos projetos da Companhia.

As autoridades da Força Aérea escolheram o 299 como a construção mais adequada para preencher as árduas exigências estabelecidas. Ordenou-se a construção de um modelo experimental, que recebeu a designação XB-17.

No dia 28 de julho de 1935, o novo couraçado do ar percorreu a pista de Seattle, Washington, gradualmente foi adquirindo velocidade se sustentou no espaço. Les Towers, o mais famoso piloto de provas do momento, assumiu o comando.

O primeiro voo do XB-17 foi bem sucedido, como o foram muitos outros que se lhe seguiram nos outros três meses. Fizaram-se os ajustes e modificações, e o aparelho foi enviado para os voos de provas perante a Força Aérea do Exército em Wright Field, Dayton.

Quando tudo estava preparado, o avião decolou da costa oeste e fez um sensacional voo sem escala até Dayton, numa distância de 3.400 quilômetros. Os "tests" preliminares no solo haviam sido feitos e o avião estava preparado para os voos de provas. Novamente o piloto era Les Towers, com uma tripulação de provas pertencente à Força Aérea.

There is something grandly tragic in an old warrior who has passed his prime and started down grade, but with head still high and proud.

Such is the role of the Flying Fortress. Through four bitter years of the most violent warfare the world has ever known, the Forts have roamed the skies over every part of the earth, spreading devastation among our axis enemies.

The Flying Fortress has caused more destruction than any plane of the present war, and has seen action in every combat zone. And though its part is not done, it must give way as champion of the skies to one of its own progeny—the Superfortress.

The reason for the fame of the Fortress is interesting. It was not the fastest bomber, nor could it carry the greatest bomb load. In range it was inferior to its running mate, the B-24 Liberator. But in the main essential of any warrior it had no peer. It could hand out and absorb without flinching more punishment than any plane in the war. The tales of its ruggedness and ability to bring back its crew members sometimes border on the impossible. The Fortress has become a legend in its own day.

Construction of the Fortress will virtually cease by the end of this year after a life span of 10 years, remarkably long for a military plane. During this time it has undergone many changes. It has increased its speed and range by 50%; its ceiling is 10,000 ft. greater; its bomb load is tripled; its armament and defensive armor are many times greater, and it weighs over 7 tons more.

Back in 1934 the Flying Fortress first took shape on drawing boards as the Boeing Company's answer to the U. S. Army Air Force request for a really superbomber. It carried the Company project number of 299.

The Air Force officials chose 299 as the design most likely to meet the stiff requirements set up. An experimental model was ordered built and it was assigned the number XB-17.

On July 28, 1935, the new battleship of the air rolled along the runway at Seattle, Wash., gradually picked up speed and lifted into the air. Les Towers, the most renowned test pilot of the day, was at the controls.

The first flight of XB-17 was successful, as were the many more that followed in the next three months. Adjustments and changes were made, and the plane was groomed for the test flights before the Army Air Force at Wright Field, Dayton, O.

When all was prepared the plane took off from the west coast and made a sensational non-stop flight to Dayton, a distance of 2,100 miles. Preliminary ground tests were made and the plane was prepared for its flight test. The pilot again was Les Towers with a test crew from the Army Air Force.

The day was October 30th. A large group of Air Force officials were present. Another large group represented the creators of this revolutionary new bomber. The engines were warmed up and the plane started its takeoff run. The huge craft lifted off the ground normally with its nose inclined upward. But then it didn't level off. The nose continued to point up until the mammoth plane almost stood on its tail. It stalled, then nosed over, crashing to earth. All aboard were killed and the plane completely destroyed by fire.

Era no dia 30 de outubro. Um grande grupo de autoridades da Força Aérea estava presente. Noutro grande grupo estavam representados os criadores deste novo e revolucionário bombardeiro. Aqueceram-se os motores e a aeronave iniciou seu rolamento de pista. A enorme máquina deslocou-se do solo com o nariz inclinado para cima. Mais e mais que a nave não voltou ao nível. O nariz continuou a apontar para o alto até que o gigantesco aparelho quasi permaneceu sobre sua cauda. Vacilou, depois o nariz girou e ela veio esmigalhar-se no chão. Todos os que estavam a bordo morreram e o aparelho ficou completamente destruído pelo fogo.

As investigações demonstraram que a falta foi ocasionada por um fechamento do controle de superfície, que algo fora descuidado nos preparativos para o voo. Quando o avião se elevou no ar, o piloto não pôde mover os lemes de elevação para trazer o nariz à posição normal de voo.

A Força Aérea comprovou que o acidente ocorreu não por falha da construção ou funcionamento, e sim por erro humano. Treze desses bombardeiros foram encomendados para serviço de experiência.

Em 1937 a encomenda fora completada e 12 das Fortalezas executaram um voo sensacional a Buenos Aires e regressaram. No mesmo ano, uma Fortaleza estabeleceu um novo recorde de velocidade num voo transcontinental leste-oeste e em sua volta, outro recorde de oeste a leste.

A B-17A conquistou dois novos recordes mundiais em 1939. Um deles por voar um curso de 1.000 quilômetros com uma carga de 5.000 quilos à velocidade de 415 quilômetros à hora. No mesmo dia, o mesmo avião com a mesma carga voou a uma altitude de 11.000 metros para o segundo recorde.

Mas a história deste famoso avião nem sempre foi de brilhos. Ao se iniciar a segunda guerra mundial, a Fortaleza havia passado por várias e importantes modificações. A B-17C estava no cartaz. Mais tarde algumas delas foram entregues ao governo britânico.

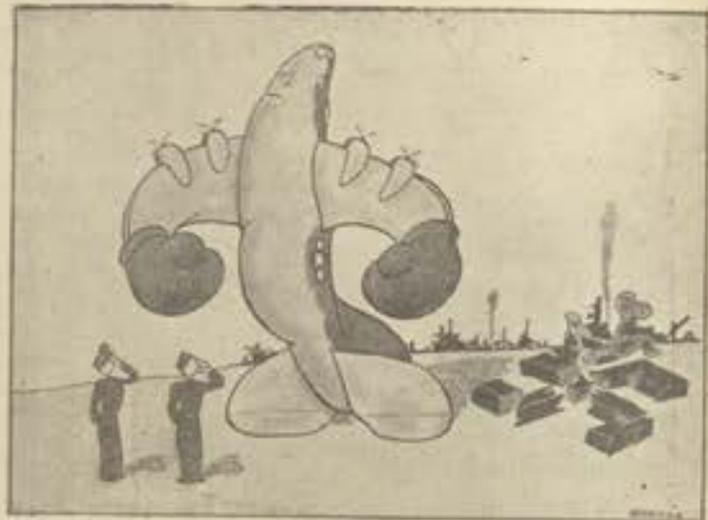
A Fortaleza tornou-se um centro de viva-controvérsia. Muitas objeções vinham da prevenção e muitas do fato de que as modificações da aeronave não guardavam relações com os rápidos avanços de outros aviões de combate da época.

As Fortalezas em ação tornavam-se presa fácil dos caças alemães e foram retiradas do uso. Com base nas informações obtidas nesta experiência de combate, a B-17D passou a ser produzida a toda pressa. Dotaram-na de tanques de gasolina com obturação automática. Instalaram motores mais potentes. Acrescentaram armadura mais pesada e aumentaram o armamento defensivo. Foi com esta versão que os Estados Unidos entraram na guerra.

Pilotos norte-americanos conduziram a B-17D sobre a Fortaleza Européia. Justificaram o avião e comprovaram a eficiência do bombardeio de precisão a elevadas altitudes e à luz do dia. As perdas foram enormes, mas compensaram os resultados obtidos. A experiência de batalha ali e no Pacífico veio colocar a descoberto as fraquezas.

As Fortalezas chegaram ao auge com a B-17E. Um canhão foi acrescentado à cauda, exigindo o alongamento da seção trazeira da fuselagem, de mais metro e meio e torres do dorso e de ventre foram instaladas. Isto veio proteger todos os pontos defensivos. Um estabilizador vertical e superfícies de cauda foram alargadas, dando maior estabilidade em voo. Os calibres das metralhadoras foram aumentados de 0,30 para 0,50.

Com este modelo, a Fortaleza Voadora tornou-se um símbolo de poderio aéreo e um lema para o crescente poder



An investigation proved the fault to be a control surface lock that somehow was overlooked in the preparations for flight. When the plane rose into the air the pilot could not move the elevators to bring the nose down to normal flying position.

The Air Force ruled that the accident occurred through no fault of the plane's construction or functioning, that it was caused by human error. Thirteen of the bombers were ordered for service testing.

In 1937 the order was completed and 12 of the Forts made a sensational flight to Buenos Aires and returned. The same year a Fortress established a new east-west transcontinental speed record and, on the return, set a new record from west to east.

The B-17A set two new world's records in 1939. One was for flying a 1,000 kilometer course with a load of 5,000 kilograms at a speed of 260 mph. On the same day the same plane with the same load flew to an altitude of 34,025 ft. for the second record.

But the history of this famous plane has not always been glowing. By the opening of the second World War the Fortress had undergone several major changes. B-17C was on order. Later some of these were released to the British government.

The Fortress became the center of a bitter controversy. Some of this stemmed from prejudice and much from the fact that the plane's modifications did not keep pace with the rapid advances of other combat craft at this time.

The Forts in combat became easy targets for the German fighters and were withdrawn from service. Based on the information gained from this combat experience, B-17D was rushed into production. Self-sealing fuel tanks were used. More powerful engines were installed. More and heavier armor was added, and the plane's defensive armament increased. The U. S. entered the war with this version.

U. S. pilots flew the B-17D over fortress Europe. They justified the plane and proved the effectiveness of daylight high-level precision bombing. Losses were staggering but justified from the results obtained. Battle experience here and in the Pacific pointed out further weaknesses.

The Fortresses came into their own with the B-17E. A tail gun was added, requiring a lengthening of the aft section of the fuselage by 5 ft., and belly and dorsal turrets were installed. This covered up all defensive blind spots. The vertical stabilizer and tail surfaces were enlarged giving greater stability in flight. The machine guns were increased from .30 to .50 cal.

With this model the Flying Fortress became a by-word for aerial strength and symbolized the increasing offensive

VISITOU A E. T. Av. O PRESIDENTE DO AEROCLUBE DE PROMISSÃO

Esteve na sexta-feira passada, dia 24, nesta Escola, o aviador civil Sr. Benedito Borges, brevetado pelo aeroclube de Lins e presidente do Aeroclube de Promissão, no Estado de São Paulo.

Promissão, como Lins, é uma cidade nova, sita na zona Noroeste, contando com 35.000 habitantes. Seu aeroclube, que é dos mais bem organizados da região, conta atualmente com 130 sócios, estando à espera de avião para instalar sua escola de pilotagem. Embora se ressentindo da falta de aeronaves, aquela entidade não tem ficado inativa: já construiu seu campo de pouso, que dispõe de duas ótimas pistas de 1025 e 1035 metros, gramadas, de hangar com capacidade para seis aviões e casa do zelador.

Sua contribuição à Escola Técnica de Aviação tem sido notável. São numerosos os alunos preparados e encaminhados por esse aeroclube, estando novas turmas daquela cidade em vias de iniciarem os preparatórios.

O sr. Benedito Borges demorou-se em palestra na redação do "Papel Pega Mosca", havendo-nos falado sobre o grande prestígio de que desfruta a Escola Técnica de Aviação não somente em sua cidade, como nos municípios vizinhos — Lins, Penápolis, Araçatuba, que já têm enviado representantes de sua mocidade para matrícula neste estabelecimento. Muitos

The School was visited last Friday, May 24, by Mr. Benedito Borges, civil pilot graduated by "Aeroclube de Lins" and now president of the "Aeroclube de Promissão".

Promissão, with 35.000 inhabitants, such as Lins is a new town of Northwestern São Paulo. Her flying-club which is one of the best in this region, has at the moment 130 members, and is waiting airplanes to begin the piloting course. In spite of the lack of planes they have already built their airport, with two runways of 1025 meters and 1035 meters, covered with grass, and hangars with a capacity of six airplanes and one house for the watch-man.

They have helped E.T.Av. a great deal. Many students have been trained and sent to us by the air-club, which is now beginning the training of groups who will later enter E. T. Av.

During his visit to the "Fly-Paper", Mr. Benedito Borges told us of the great prestige this School enjoys not only in his hometown but in the neighboring towns—Lins, Penápolis, Araçatuba, which

have already sent many students to us. Several of them have already graduated and are now serving in the F.A.B.

.....
dêsses jovens já se formaram, estando hoje a prestar excelentes serviços à FAB e à aviação brasileira.



Ao ser entrevistado pela nossa reportagem o Sr. Benedito Borges presidente do Aeroclube de Promissão.

(Conclusão de "Os Aviões...")

dos aliados. Ulteriores modificações nas versões seguintes vieram trazer ainda maior poder ofensivo e defensivo.

Hoje, a Europa jaz em ruínas. Suas cidades são um montão de escombros e suas indústrias se desfizeram. O horror desta cena é apenas minorado pelo pensamento de que essa foi a mesma área controlada pelo invasor nazista, o anátema alemão contra Deus e o homem. Desta ruína material, mas de onde saiu a libertação moral, os povos livres, em seus agradecimentos ao Senhor, podem lembrar aquêlê aguerrido paladino dos céus, a Fortaleza Voadora, o papel que ela desempenhou.

power of the Allies. Further modifications in succeeding versions added still more to its striking power in offense or defense.

Today Europe lies in utter ruin. Her cities are a mass of rubble and her factories laid waste. The horror of this is only overshadowed by the thought of this same area being controlled by the Nazi invader, the German curse against God and man. Over this material ruin, but moral release from slavery, the freed peoples, in their thanks to their God, can remember that stalwart warrior of the blue heavens, the Flying Fortress, and the part that it played.

RECÉM-CHEGADOS



George H. Nichols



Henry Clarke



Edward Bagdasarian



Arthur Cowan

ARTHUR COWAN, nasceu em Detroit, Michigan, tendo trabalhado para a Ford Motor Co., sendo especialista em Motores R-2800. Ingressou na Riddle School a 4 de janeiro deste ano, sendo destinado no Brasil a lecionar "Machine Shop".

EDWARD BAGDASARIAN, natural de Chelsea, Massachusetts. Trabalhou para a Douglas Overseas no Irã e para a Lockheed na Irlanda. Foi Inspetor dos Serviços Cíveis na A.T.C. na Inglaterra. (Comando do Transporte Aéreo). Vai ser instrutor de Aviões.

CECIL HENRY CLARKE, É natural da Florida. Era gerente do Rancho no Casino de Oficiais da Base Aéro-Naval de Jacksonville, na Florida. Vai ser gerente do Dept. de Refeitório e Alojamento.

GEORGE H. NICHOLS, nasceu em Denver, Colorado. Foi professor no Colorado; lecionou rádio na escola de Oficiais da Universidade de Yale. Vai ser instrutor de rádio na E.T.Av.

ERNEST E. NELSON, natural de Nebraska. Foi instrutor de armamentos pelo espaço de dois anos e tendo-se especializado no assunto, será essa a matéria que lhe tocará na E. T. Av.

L. T. PETERSON, nasceu em Ruthven, Iowa, tendo trabalhado como mecânico ferroviário de 1918 a 1938. Foi instrutor da Universidade de Omaha, Nebraska e de 1941 até este ano, serviu na Lockheed Overseas Corporation. Ingressou a seguir na J. P. Riddle, tendo sido designado como instrutor de oficina mecânica e marcenaria na E. T. Av.

MELVIN MAXWELL, nasceu em Santa Ana, Califórnia. Fez um curso no Santa Ana Jr. College e no Randolph Field, Texas. Serviu também na Base do Exército em Santa Ana. Ingressou na J. P. Riddle Co. em Janeiro deste ano e está ensinando Hélices aqui na E.T.Av.

ARCHIE SUST, natural de Muncie, Indiana. Tem nove anos de atividades em aviação, na Consolidated Aircraft, na Buick Aviation, na Dodge Aviation e na National Automatic Tool, de Richmond. Vai ser Instrutor de Ferramentas.

ARTHUR COWAN, is a native of Detroit, Michigan. He worked for the Ford Motor Co. as specialist on R-2800 Engines and entered the Riddle School in January 4, 1945. He will teach Motor Vehicles.

EDWARD BAGDASARIAN, born in Chelsea, Mass., has worked for Douglas Overseas Corp. in Iran and for Lockheed in Ireland. He was Foreman Insp. Civil Service for A.T.C. in England. He will teach Aircraft.

CECIL HENRY CLARKE, native of Florida, was Manager of the Senior Officers Mess and Commissioned Officer's Club at the US Naval Air Base, Jacksonville, Florida. He will be Manager of Mess and Housing.

GEORGE H. NICHOLS, native of Denver, Colorado. He was a teacher in his home State and taught Radio at the Officer's School at Yale University. He will teach Radio.

ERNEST E. NELSON, native of Nebraska. He was Armament Instructor at Lowry and Buckley Fields, Colo., He will teach Armament at E.T.Av.

L. T. PETERSON, born in Ruthven, Iowa. Worked as railroad mechanic from 1918 to 1938 and was Instructor at the University of Omaha, Nebraska and from 1941 to 1945 at Lockheed Overseas Corp. He entered the Riddle School on Jan. 8, 1945 and will teach Machine Shop and Wood working.

MELVIN MAXWELL, born in Santa Ana, California. He took a course at Santa Ana Jr. College and at Randolph Field, Texas. He has also served at the Santa Ana Army Base. He entered the J. P. Riddle Co. in January of this year, and is instructing Propellers here at E.T.Av.

ARCHIE SUST, native of Muncie, Indiana, has served nine years in Consolidated Aircraft, in Buick Aviation, in Dodge Aviation and in the National Automatic Tool Co., Richmond, Ind. He will teach Hand Tools.



Archie Sust



Melvin Maxwell



L. T. Peterson



Ernest E. Nelson

NOSSOS GRADUADOS DISTANTES

O terceiro sargento Ubirair do Nascimento foi um dos primeiros alunos formados pela E.T.Av., onde tomara o número 79, tendo servido na primeira esquadrilha. Hoje, prestando serviços na Base Aérea de Curitiba, não se desprendeu dos laços afetivos que o ligam a este estabelecimento, havendo escrito à redação do "Papel Pega Mosca" a seguinte carta:

"Nunca poderei esquecer os felizes dias que passei nessa bendita e progressista Escola junto com meus instrutores e colegas.

"Agora, que tudo mudou, depois de minha graduação, trabalho com gosto e consciente do meu dever, porque além de minhas obrigações como sargento da FAB, tenho de conservar honrado o nome desse estabelecimento de ensino técnico. Aqui em Curitiba é grande a ansiedade da juventude pela técnica de aeronáutica. Sempre que me é possível, animo ainda mais os jovens, porque desejo que todos atinjam igual ou maior felicidade que eu recebi como aluno de nossa pioneira Escola Técnica.

"Por intermédio do "Papel Pega Mosca" desejo expressar meus votos de felicidades aos instrutores e colegas, hoje em diversas partes do nosso Brasil. Continuando com o meu trabalho para maior grandiosidade da F.A.B., aqui sendo esse jornal".

Aguardamos notícias de tantos outros colegas seus, convidando-os a se utilizarem desta coluna para que se mantenham sempre vivos os elos que unem hoje a imensa família etaviana.

We have just received a letter from 3rd. Sergeant Ubirair do Nascimento, in which he expresses his feelings towards this School.

3rd. Sergeant Ubirair do Nascimento was one of the first students to graduate at E.T.Av. He served in the first squadron as number 79. Now serving at Curitiba's air-base, he still remembers the days he spent here.

"I shall never forget the happy days I spent with my Instructors and colleagues".

"Now, that everything is changed after my graduation, I work with pleasure and conscious of my duty because as a FAB sergeant I have to keep ever higher the name of this School of technical instruction. The youth of Curitiba has shown a great interest towards aviation and I have, wherever it's possible, encouraged them because I want them all to have the same opportunities I had as an E.T.Av. student".

"Through the "Papel Pega-Mosca" I want to express my best wishes to my Instructors and colleagues now working in the different air-bases in Brazil. I congratulate "Papel Pega-Mosca" and promise to continue my work for the good of the F.A.B."

We expect news from all his colleagues and we invite them all to get in touch with the School through our column, to strengthen the bonds of friendship among the E.T.Av. family.

A AVIAÇÃO A SERVIÇO DA PECUÁRIA

Nos grandes países, de há muito a aviação se constituiu um auxiliar poderoso e eficiente da agricultura. Basta citar dois exemplos clássicos o combate às pragas da lavoura, feito nos Estados Unidos por aviões a baixa altitude, que espalham por toda a área atacada os pós químicos, mortíferos para os insetos daninhos, mas inofensivos para as plantas; e a sementeira dos grandes trigais da União Soviética, por meio de aparelhos dotados de dispositivos especiais.

Nosso país, que já foi classificado de "essencialmente agrícola", a aviação está destinada a cooperar em futuro muito próximo com o desenvolvimento da produção pastoril. Merece portanto especial registro a experiência feita segunda-feira última por pilotos da FAB, que, num possante bi-motor, decolaram do Campo de Marte em S. Paulo e sobrevoaram o oeste do Paraná, num percurso de 120 quilômetros, com escala em Curitiba.

Esse vôo teve como objetivo estudar as possibilidades de colonização de uma larga faixa de terra e bem assim a instalação de um centro de criação de gado vacum. Tripularam o aparelho o coronel Faria de Lima, o major Luiz Sampaio, que é também um dos maiores conhecedores de pecuária de nosso país, e o tenente av. Olavo Fontoura, à disposição da Escola Técnica de Aviação e também grande criador. O regres-

Aviation has been for a long time a powerful influence on agriculture in the great countries. It is enough to mention two facts: the attack on all the plant diseases done in the United States by low-flying airplanes, spreading over the whole area chemicals which kill the insects but are harmless to the plants; the seeding of the big wheat fields in Russia, by means of a special spreader attached to the planes.

Our country, once classified as essentially agricultural, will need aviation's help in a short time, with the development of our cattle industry. The experiment made by FAB pilots, is therefore important. A twin-engine airplane took-off from São Paulo and flew over North-Paraná, covering 1200 Kms, stopping once at Curitiba.

This flight was to study the possibilities of the colonization of a big area and the installation of a cattle raising center. The crew of this airplane was composed of Colonel Faria de Lima, Major Luiz Sampaio, one of the men who knows the cattle problem best, and Ten. Av. Olavo Fontoura, an officer of the School. They returned last Tuesday. This experience may well be of great value in future experiments in this field.

so se deu na terça-feira. O fato pôde servir de ponto de referência a futuras explorações no gênero.

Secção dos Alunos

CESTA COLUNA



CESTA — COLUNA

R. R. GENOVESI (Func. 340) — Estamos com seu soneto "Ofrenda" na bica para ser publicado.

ALUNO 719 — "Coisas da primeira esquadilha" já vai vencendo a longa fila e se encontra nos primeiros lugares para sair.

BOM MOÇO: — V., para ficar conforme o seu pseudônimo, não terá estralado de ficar na "fila" por tanto tempo, com o seu trabalho "Paisanos fardados". Queira ir escrevendo outros enquanto providenciamos a publicação deste que temos em mãos.

SANSÃO — "Os dois" quasi tiveram tempo de se casar. Seu trabalho poético foi aprovado. Continue aparecendo.

ALUNADAS...

Mais uma vez, escrevo nesta coluna. Entretanto, o faço de uma maneira bem diferente: não é para fazer piadas, tampouco para envenenar meus colegas, mas sim, para fazer algo que me enche de tristeza:

Venho despedir-me dos meus leitores, pois findou-se minha missão nesta escola.



Parsifal Zamboni

HELIO LUIZ (109 — "Existem amizades que suportam tudo" diz V. no início do seu trabalho, que aliás foi aprovado e será dado à estampa. Esperamos que a sua amizade tenha suportado a longa espera.

PLINIO (1319) — "A luz da liberdade" está sendo lida.

EE-22 — Sua "Atitude", aliás muito digna, vai ser publicada oportunamente. Idem, quanto ao "Amor" em verso. Quanto ao "amor" em prosa, não acha muito prosaico, depois de haver cantado o assunto em linguagem ritmada e rimada, volver ao "corrente calamo" do estilo quotidiano? Continue a escrever-nos que seus trabalhos aqui são sempre bem apreciados. Pena é a falta de espaço não nos permitir muitas larguezas.

MISS BUTTERFLY

Quando aqui cheguei, a Escola era ainda criança, iniciava seus primeiros passos.

Hoje entretanto, ela é bem grande e o seu nome já é pronunciado com admiração em todo o país e além fronteiras.

A Escola cresceu, e com ela, cresceu também o nosso querido Papel Pega-Mosca.

A princípio ele era apenas algumas folhas de papel mimeografado, sem ilustrações e as vezes mal podia ser lido.

Hoje, ele é impresso em ótimo papel, rico em ilustrações, enfim, um ótimo jornal.

Graças a nossa Redatora-chefe e aos seus dedicados auxiliares, ele é hoje, lido e admirado em todo o país.

Alunos: Alunadas foi criada pelos alunos 30 e 36, Jorge Pontual e Azis Elias.

Exclusivamente para os alunos, (às vezes contra os alunos...) aqui temos relatado de u'a maneira "diferente", tudo que se passa de interessante durante uma semana de estudos.

Até aqui, sempre procurei imitar meus antecessores. Espero pois, que meus sucessores façam da mesma maneira.

Agradeço a todos, a maneira cordial com que sempre receberam Alunadas e particularmente a distintíssima srna Dona Lucy Bloem, pela delicada acolhida que sempre dispensou a esta.

Parsifal Zamboni

Ilka Bruck Lacerda
e Hylario Corrêa

PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BÓA VONTADE

RUY REZENDE (956)

O mundo encheu-se de sangue e de cáos na luta pela liberdade dos povos, e hoje nem bem é cessada essa luta em um setor apenas, as forças quasi que se degladiam novamente em busca de que? Direitos, o dizem os próceres, adquiridos na guerra, pela morte de milhares de homens e mulheres e crianças. Que direitos são esses que autorizam uma nova carnificina? Quais são eles, que levam antes do término de uma ao início da outra catástrofe?

Será aquêle de manter algumas tropas num país vencido? Será aquêle de saciar a sua sede de vingança num povo vencido e oprimido? Será o receio de uma derrota política no computo final?

A mesa da paz, já o disseram antes de mim, será redonda e todos que a ela se sentarem terão direitos iguais, porque todos igualmente se sacrificaram e foram sacrificados em prol de uma causa nobre e justa, e questões locais como essa que acaba de surgir, que interessam tão somente a uma comunidade deviam ser esquecidas, no momento em que a comunidade mundial se acha abalada por um esforço insano.

Nós que sofremos as mesmas angústias de todos temos o direito de gosar agora os frutos de nossa vitória, sem que nuvens negras toldem o horizonte que novamente se apresenta límpido e risonho.

Como poderemos estar tranqüilos quando no solo em que ainda se encontram os nossos irmãos a cada passo gera-se a contravérsia e pressente-se a desgraça? Como nos podemos sentir seguros da nossa vitória, quando já percebemos baquearem todos os princípios pelos quais lutamos tão ardorosamente?

Não nos teria bastado a lição do nazi-facismo? Que nova teoria de imposição pela força bruta se estaria reorganizando dos entulhos nauseabundos a que se reduziu a primeira? Seria tão virulento o germen que mesmo após tão terrível expurgo ainda teria sobrevivido?

Paz na terra aos homens de boa vontade, rezam os Evangelhos, e nós e outros que conosco se enfileiram na luta contra a violência, merecemos essa prometida paz, porque nós tivemos e temos boa vontade, para com todos e a tudo.

Paz, pois, a nós que a merecemos e todos que a merecem como nós.

Paz, a nós que tivemos a boa vontade de enviar o nosso irmão ao campo da luta; a nós que tivemos a boa vontade de suportar as privações da guerra e as agruras da incerteza.

Paz a todos que aguardam o término do ato sangrento, porque então será o momento das reivindicações e todos verão o seu esforço recompensado, pois que pela igualdade e fraternidade dos povos temos até agora lutado.

BIBLIOTECA DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Antonio Fernandes Trindade
(R-1054) 8.º Esquadriha

Entre as realizações da E. T. Av. em benefício da elevação cultural do aluno, convém salientar a criação e funcionamento da Biblioteca que, desde a sua inauguração em fev. de 1944, tem prestado valiosos serviços àqueles que nela procuram o auxílio, quer seja técnico ou recreativo. Dotada de dois ótimos salões de leitura, com iluminação farta e bem orientada, sendo que o salão menor, dedicado à leitura de livros, dispõe de iluminação fluorescente. Atualmente a nossa biblioteca conta com 2.649 obras em suas estantes, pretendendo no entanto a sua bibliotecária, com o apoio do Comando desta Escola, aumentar para 10.000, antes do fim do corrente ano, o efetivo dos livros.



Maysa Aguiar, Maria José Peixoto e Maria Idalina Guimarães Lobo, encarregadas da biblioteca da E.T.Av., no desempenho como orientadoras dos que buscam os livros.

Quando em 4 de fevereiro do ano passado foi aberta a biblioteca à consulta dos alunos, funcionários e instrutores, obedecendo um horário, curto para as consultas de livros e que começava às 8,30, tendo um intervalo de duas horas na ocasião da refeição da funcionária encarregada de atender às solicitações dos alunos, dispunha tão somente de 28 livros técnicos todos em idioma inglês e versavam exclusivamente sobre, eletricidade, rádio aviação, física e química. Poucos dias depois era aumentada com a oferta de vários livros, pelo Pessoal Americano da Administração, como também dos instrutores que de boa vontade colaboraram no novel empreendimento. O salão de leitura estava localizado em uma pequena sala onde funcionava o Arquivo do Serviço de Imigração, e, era servido apenas de duas mesas. A média de leitores era pequena, variava de 20 a 30 por semana (!) e na maioria Instrutores Americanos. Começaram a surgir as primeiras doações de alu-

nos e em março, a 10, a biblioteca fez aquisição de livros, em grande quantidade, todos em português, que tratavam sobre a Aviação, física e matemática.

O material de catalogação e classificação de que dispunha a bibliotecária (Srta. Maysa que desde o início se vem mantendo à testa deste empreendimento com devoção e verdadeiro espírito de sacrifício) era reduzido e impróprio. Em abril, os trabalhos de classificação começaram a tornar-se mais amplos e entrou em ação mais uma assistente que assim veio facilitar mais o trabalho da Srta. Maysa.

O desenvolvimento da biblioteca foi rápido. Até junho do mesmo ano, já contava com quasi 950 livros em inglês, obras especializadas sobre aviação e vindos diretamente de Miami,

doação da União Cultural-Brasil-Estados- Unidos; atualmente conta com 1993 livros em inglês todos eles especializados.

Ao antigo e reduzido salão de leitura, foi acrescida mais uma grande sala que veio facilitar o acesso de mais leitores pois a procura de livros então era e é enorme por parte de alunos, funcionários, e instrutores. Atualmente a frequência média é de quatrocentos a quinhentos alunos; sendo que dois terços dos consultantes acorrem à noite logo após o término do expediente. Para a requisição de livros dispõe a biblioteca de um ótimo fichário, estilo catálogo-dicionário, que dispõe na ordem alfabética os assuntos, os autores e os títulos das obras, facilitando enormemente a procura de uma obra, muito embora, que as estantes sejam de livre acesso ao leitor. A colocação dos livros nas prateleiras também é original e prática: após a sua classificação, registro, encadernação quasi sempre, são os livros postos nas prateleiras

onde são ordenados pelo assunto; método de grande vantagem pois num mesmo local o leitor encontrará todas as obras do assunto que lhe interessa. O sistema de classificação adotado é o decimal de Melvil Dewey, mais aceito na América do Norte, países Sul-americanos entre os quais em primeiro plano o Brasil que se tem avantajado aos demais países do Hemisfério Sul, no tocante ao progresso e adiantamento cultural. O processo de empréstimos fora da biblioteca, à princípio era aplicado a todos, entretanto mostrou-se o mesmo contraproducente; atualmente, empréstimo de livros fora do salão de leituras é somente permitido aos Instrutores e funcionários; mesmo o aluno tem atualmente um ótimo horário para consultas que ininterruptamente começa às 8 da manhã e termina às 22 horas. Entre antigas obras, somente especializadas, conta agora a nossa biblioteca, com obras escolhidas entre as quais a coleção *Brasília* completa com obras raras e esgotadas; Enciclopédia Britânica, edição de 1943; Enciclopédia e Dicionário Internacional; Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguesa, de Laudelino Freire; Webster New Dictionary; História do Brasil de Rocha Pombo; Biblioteca Histórica Brasileira; Coleção completa das obras, de Machado de Assis, de José de Alencar; mais ainda uma grande quantidade de livros sobre vários assuntos históricos, e recreativos propriamente ditos. Uma obra importante também de posse da biblioteca é o livro escrito por Santos Dumont no Século passado: *O que eu vi e o que veremos*; obra rara. No salão maior encontra-se a secção de revistas técnicas e recreativas em português, espanhol e inglês num total de mais de cem recreativas fora as especializadas que ultrapassam de cinquenta, todas elas de publicação semanal na maioria excetuando algumas quinzenais ou mensais. Após a sua consulta, e recebimento de número mais novo, são recolhidas e encadernadas servindo assim para futuras consultas de assuntos lidos e que seja preciso recordar para algum fim.

No maior salão de leitura, suspensos por finos arames, encontram-se 75 aero-modelos dos principais tipos de aviões de combate empregados pelos países do eixo e aliados. Brevemente vai a biblioteca iniciar o sistema de leituras aos domingos e feriados no horário das 9 às 17 horas, atendendo ao apelo de muitos alunos, que também terão muito em breve uma secção completa no mais possível de jornais e revistas de todos os Estados do Brasil; idéia magnífica porquanto na E. T. Av. estão reunidos num só ideal, filhos de quasi todos os rincões do nosso amado Brasil.

Terminando aqui esta ligeira reportagem sobre a Biblioteca da Escola Técnica de Aviação, convém salientar os relevantes serviços prestados pela Srta. Maysa e suas auxiliares Maria Idalina Guimarães Lobo, Maria José Peixoto, e os auxiliares Silvio Franco e Rubens Aguiar, que solícitos atendem a todos que precisam dos seus valiosos serviços.

A E. T. Av. E OS ESPORTES

BOLA AO CESTO

Jairo Gavraniski (843)

Em prosseguimento ao Campeonato de Bola ao Cesto promovido pela S.A.E.T.A.V. e patrocinado pelo Dept. de Esportes da E. T. Av. realizou-se na noite de 23 deste, na quadra iluminada do C. A. Ypiranga, a segunda rodada que reuniu as equipes da 3.^a e 7.^a, 4.^a e 8.^a Esquadrilhas.

Esta rodada foi aberta, com o jogo 3.^a vs. 7.^a que, apesar de ter a 3.^a como favorita, foi vencida brilhantemente pela 7.^a pelo convincente "score" de 42 a 28.

Foi uma partida cheia de lances emocionantes, mas que pertenceu quasi que totalmente a 7.^a, que não chegou a ser ameaçada pela sua adversaria.

A equipe vencedora teve em Rocha, a sua principal figura tendo Camargo se destacado entre os da 3.^a

EQUIPES E MARCADORES:

7.^a esquadrilha — Rocha (23) Martins (4) Amoroso (10) Bonilha (2) e Terra Lima (3).

Na fase complementar entretanto, o jogo pendeu ligeiramente para a 4.^a, que marcou 9 contra 5.

23 a 21 foi a contagem que diz bem do que foi o transcorrer do prélio, porquanto houve igualdade de forças entre os disputantes.

Assim como a 4.^a conquistou a cesta que lhe valeu a vitória, a 8.^a também poderia tê-lo feito, pois foi unicamente a chance quem decidiu a partida.

A 4.^a teve a seu favor, uma torcida entusiasta que não se cansou de aplaudir e estimular seus defensores que, no final do prélio, foram carregados em triunfo.

EQUIPES E MARCADORES:

4.^a esquadrilha — Musa (10) Walter Belém (3) Machado (4) Silva (2) Cyro, Biguá e Lima (4).

8.^a esquadrilha Newton (14) Jesus (4) Gonçalves, Ilzo (1) e Renato (2).

Musa foi a figura maiúscula do quinteto vencedor. Não fosse ele, a estas horas, estaria a 4.^a amargando com a derrota.

Na 8.^a sobressaiu-se a atuação de

O "FIVE" DA 2.^a ESQUADRILHA, QUE ORIENTADA PELO SEU COMANDANTE, TENENTE PASCHOAL SE VEM MANTENDO INVITA NO PRESENTE CAMPEONATO



Da esquerda para direita (em pé): Almeida (1234), Bulamarque (898), Garbi (807), Tenente Paschoal, Rubens (705), Deosdato (R 1060). Ajoelhados na mesma ordem: (Marconde (868), Tufi (889), Latorelli (128).

3.^a esquadrilha — Moraes (4) Souza (2) Camargo (12) Silva (9) Monteiro e Soares (1).

Serviu de juiz, o snr. Lima, cuja atuação agradou.

2.^a JOGO

Em partida emocionante defrontaram-se 4.^a e 8.^a Esquadrilhas.

Foi um jogo bastante equilibrado, tendo havido ligeiro domínio da 8.^a na primeira, que terminou com 16 a 14 a seu favor.

Newton, atuou ótimamente, o snr. Michel Saliba, esportista do grémio da Colina Histórica.

A 25 de Maio realizaram-se mais duas partidas de Bola ao Cesto.

Para iniciar a noite de cestobolística, a 1.^a enfrentou a 2.^a esquadrilha.

Essa foi uma bela partida. Ambos os "teams" se entregaram com desmedido vigor fazendo vibrar de entusiasmo a assistência que acompanhou o desenrolar do prélio com a atenção presa pela incrível velocidade dos "players".

Os lances espetaculares se sucederam um após outro, conseguindo a 2.^a esquadrilha se avantajar no placarde para o desespero da torcida da 1.^a

Participaram dessa refrêga os seguintes elementos:

1.^a Esquadrilha — Pessoa (2), Rodrigues (6), Rahal (4), Santos, (7), Walter (2) e Milano.

2.^a Esquadrilha — Garbi (7), Deodato (10), Bulamarqui (6), Almeida (19), Odnair (2), Sartorelli (2), Rubens e Toufio.

Muito embora todos brilhassem intensamente, destacou-se porém, a aluno Almeida da Segunda esquadrilha, que foi o "cestinha" da noite, marcando 19 pontos.

Em seguida entraram na quadra as equipes da 5.^a e 6.^a Esquadrilhas.

A 5.^a esquadrilha tida como favorita, não desmentiu as esperanças de seus fans, pois levou de vencida a sua adversaria, a pujante 6.^a, pela contagem de 34 a 23.

O jogo foi disputadíssimo de principio a fim, prevalecendo a superior classe do quinteto da 5.^a esquadrilha.

Viana (11), Caldeira (11), Leite (10), Enrich (2), Paiva, Osorio, Alexandrino e Aragão para a 5.^a esquadrilha e Afonso (10), Paulo (5), Euclides (2), Olavo (1), Edmar (2), Pessoa (3), David e Glaucio para a 6.^a, foram os integrantes e marcadores.

Na 5.^a esquadrilha sobressairam Viana, Caldeira e Leite. Afonso brilhou entre os da 6.^a

Com essas duas partidas transcorreu a 3.^a rodada do Campeonato de Bola ao Cesto inter esquadrilhas.

FOLHA EM DECLÍNIO

Vidos

Folha caída, a murchar por terra,
Nesta seara de vilões perdidos
Vento que eleva de setim vestidos
Folha que corre aos vagalhões tropê-
[vos,
Folha caída do azulado céu,
Por que cingiste, e por que não te
[esqueço?
Vãos por mim, sem teu rendado véu.

Folha espinhosa, me feriste tanto,
Folha que um sonho te abrigou na vida,
Folha sequiosa a sucumbir sem pranto,
Folha que a vida te deixou partida!

O teu peciolo, preso ao ramo agreste
Era tão rico de seiva, e de esplendor,
E a rígides, tal qual o de um cipreste,
Avaramente prendia o meu amor.

Caíste!... Caíste como a pétala dourada
Que se desprende do florido galho,
Caíste!... Caíste um dia enamorada,
Foste sumindo como some o orvalho.

Tua fagulha, a última esperança
Segue voando ao rumo do poente,
No crepúsculo da vida não descansa,
Não mereceste o nome de incente.

Foi momentâneo teu vegetar em vida,
Folha tão leve, tu quedaste cedo,
Na dura estrada, impura, incontida,
Foste levada, percebendo o medo.

NOTÍCIAS LITERÁRIAS

Edward Sinsgalli — 451

Torneio Charadístico

Verificou-se sábado p. p., a apuração do I TORNEIO CHARADÍSTICO deste semanário, patrocinado pela S.A.E.T.-Av., e sob a orientação de uma comissão julgadora. Não poderia ter alcançado maior sucesso este concurso, pois foi logo compreendida sua enorme utilidade recreativa mental, e as adesões não se fizeram esperar.

Aproveitando o ensejo do festival dançante, na tarde daquele mesmo dia foi feita a entrega dos prêmios aos 3 primeiros colocados, a Esquadrilha vencedora e, ainda aos vice-campeões do Torneio Início do Campeonato de Bola ao Cesto promovido pela S.A.E.T.-Av.

Num intervalo do festival, um grupo de gentis funcionárias, chefiadas pela senhorita Milza de Barros Gómará, iniciou a entrega dos prêmios, sendo os seguintes contemplados:

- 1.º lugar — al. 450, Antonio Putti, da 5.ª Esqd.
- 2.º lugar — al. 429, Osvaldo Fernandes, da 4.ª Esqd.
- 3.º lugar al. 981, Juvenal Campos do Amaral, da 5.ª Esqd.

ESQUADRILHA VENCEDORA — 5.ª, recebendo então, seu Cmt., sr. ten. Joel Nogueira Botto, a magnífica taça com inscrição, justo prêmio dos esforços dos seus pupilos, que numa arrancada entusiástica conseguiram a maior contagem de pontos. Em seguida procedeu-se à entrega das medalhas aos vice-campeões do Torneio Início de Bola ao Cesto, sendo a 7.ª Esquadrilha a premiada, que atua no presente Campeonato com os seguintes elementos:

Mario C. Ferraz,	Al. 994
Adair Bonilha,	" 1029
Antonio B. Amoroso,	" 1084
Valdir F. Gonçalves,	" 1101
Oxlon P. Gonçalves,	" 1111
Junilo T. de Oliveira,	" 1121
Sérgio da Rocha,	" 1141
Plínio B. Martins,	" 1160

Recebeu as medalhas em nome dos seus colegas, o aluno Antonio B. Amoroso, finalizando assim a entrega dos prêmios. A srta. Milza pronunciou então uma interessante alocução alusiva ao Concurso.

Os demais colocados, do 4.º ao 12.º foram os seguintes: Rubens Oliveira Campos (459); 3.º sargento Joacir G. Drummond (ex-650); Rui Rezende (856); Arquimedes Thurler (1032); Luiz C. Bezerra (639); Aristeu F. Alves (1126); Nery Cosentino (868) e Hugo M. de Souza (980).

II TORNEIO

Sob a presidência do ten. Lagoa, reuniu-se quarta-feira na Biblioteca a Comissão Orientadora, para assentar as bases do segundo torneio, cujo regulamento será publicado no próximo número, quando serão abertas as inscrições. Este segundo torneio ainda constará apenas de novíssimas, para maior facilidade dos concorrentes.

SAUDAÇÃO À ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Maranhão (826)

Eu te saúdo Escola Técnica de Aviação, porque no dia em que esta colaboração estiver circulando, por certo a humanidade estará no campo da Paz!

Eu te saúdo, porque no dia 8 de Maio de 1945, soaram os teus clarins, repicaram os teus sinos festivamente!

Todos os teus alunos cantaram e riram dando largas ao seu contentamento e lágrimas emotivas rolaram pelas faces!

Eu te saúdo, porque, apesar do momento trágico em que o mundo viu desfaldar em todos os seus quadrantes a flâmula aterrorizante da Guerra e da dissolução, tu nasceste imponente, pujante de patriotismo!

Eu te saúdo, porque, ensinas aos teus Alunos uma compreensão de solidariedade para com o homem, da qual dependerá a fórmula para uma Paz sincera e duradoura, sem reivindicações de castas ou hierarquias!

Preparar o futuro representa uma obra gigantesca, exige um desgaste imenso de energias, exige até certas provações, mas ninguém pode recuar. Precisamos lutar sem desfalecimentos, precisamos cuidar dos homens e mulheres de amanhã!

E eu te saúdo, porque estás preparando esse futuro, lutando heróicamente pelo engrandecimento do Brasil!

Eu te saúdo, porque despertas nessa juventude que está crescendo ao lado do noticiário sangrento dos jornais, o amor pelo estudo, o amor pelo desporto, o amor pela Paz, para que a nossa Nação seja poderosa, graças à fortaleza do espírito e do físico dos seus filhos, sem jamais precisar recorrer às armas, para impor uma disciplina e uma fortaleza fictícias!

Eu te saúdo, porque do teu seio saem os heróis desconhecidos de todas as façanhas e que na luta contra o inimigo comum da Liberdade, pereceram na imensa partida que os mais aguerridos exércitos do mundo iniciaram, e a humanidade de todos os rincões, os menores ou os mais longínquos, sob a réola de uma mística deslumbrante, escreve os seus nomes em letras de ouro, na história do teu País, nos mármore dos monumentos, nas placas das ruas e nas colunas mestres dos Intitutos de exaltações patrióticas!

Eu te saúdo finalmente, Escola Técnica de Aviação, porque vais viver na Paz, uma vida nova dentro de um Novo Mundo!

O BANDEIRISMO

Sansão Shincar (Aluno 1.156)

Cerca de dois séculos a História do Brasil foi escrita dentro do bandeirismo: o século XVII e o século XVIII.

Historiadores há que separam as Bandeiras das Entradas. Consideram estas como tentativas oficiais feitas por indivíduos que subiam os rios que desagüam no litoral, iam até às nascentes e daí regressavam com notícias vagas da existência de ouro e pedras preciosas. Assim, no período das "Entradas" se colocam os ciclos sergipano, baiano, espírito-santense e cearense. No entanto, aos bandeirantes de São Paulo coube a tarefa mais rude: a de desbravar os sertões brasileiros e a de assenhorear-se de cerca de 6.000 Km², os quais foram incorporados ao território nacional.

Não fóra o trabalho e o sacrifício desses homens rudes, as fronteiras nacionais continuariam paradas no meridiano de Tordesilhas, que fóra traçado em 1492 e cala ao norte, na foz do Amazonas, e ao sul, nas alturas de Laguna, em Santa Catarina.

Os bandeirantes aproveitaram para realizar esse feito memorável, precisamente, a época em que tanto Portugal como Brasil se achavam sob o domínio político da Espanha. Apossaram-se do território hoje limitado pelas nossas fronteiras e o percorreram em todos os sentidos ou em todas as direcções, chegando mesmo expulsar os espanhóis que no sul já se haviam internado e fundado povoações no território compreendido hoje é o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A tarefa dos bandeirantes foi-lhes imposta pela sua situação geográfica.

Frei Vicente do Salvador, o primeiro historiógrafo brasileiro, em sua História do Brasil diz que os portugueses viveram arranhando o litoral como carangueijos durante quasi um século. Explica-se o pensamento do historiógrafo, porque os conquistadores da terra haviam dominado 3 oceanos (Atlântico, Pacífico e Índico), levados pela aventura marítima das descobertas. Entregavam agora no litoral, embora fossem tentados pelos mistérios dos sertões.

Os paulistas estavam em posição diferente, situados no planalto, longe do mar, perderam a tentação do oceano e voltaram-se para o interior do continente e assim como os seus antepassados realizaram o expansionismo oceânico, eles iam realizar o expansionismo bandeirante através dos sertões brasileiros.

A princípio tiveram de defender a população nascente ou melhor, a povoação nascente, que era São Paulo, das investidas dos selvagens e, quando se julgaram fortes e adestrados para isso, passaram de atacados a atacantes.

Quem auxiliou os primeiros bandeirantes na caça ao índio foram os mamelucos. O mameluco é o produto nacional filho do português com a índia. Era bilingue; falava o tupi e o português; apresentava no físico os caracteres maternos e na alma trazia a ambição paterna; por isso foi o instrumento de que lançaram mão os paulistas para se internarem nos sertões brasileiros.

Os paulistas seguiram primeiro os cursos dos rios e nisso estavam de acôrdo com Pascal que disse que os rios são estradas que caminham.

SEMPRE JUNTINHOS

Escreveu: FREIVALE

No umbral da porta de uma hospedaria onde havia entrado há pouco, um par de jovens recentemente casados, estacionaram dois garotos, ambos formosos, mas entre si completamente diferentes.

Um, louro, de olhos azues e tão claro que se podia distinguir o azul das veias que ramificavam a setinea pele. Tinha doçura no olhar e delicadeza de porte.

O outro, moreno, olhos negros, cabelos pretos encaracolados, todo sadio e gesto resoluto.

Olharam-se, mediram-se e o louro perguntou:

-- Quem és?

-- Dize-me primeiro quem és tu -- respondeu com energia o petulante moreninho.

-- Eu -- disse o primeiro -- sou a flor que brota do coração e que enfeita os cabelos da mulher amada.

-- E eu -- respondeu brejeiro o moreninho -- sou o perfume dessa flor.

-- Eu -- tornou o outro -- sou a lagrima que banha a face da mulher sensível.

-- E eu sou a transparência dessa gota que lambece o olhar da virgem.

-- Eu -- continuou o loiro -- sou a estrela que marcheta o firmamento dos namorados em noites enluaradas.

-- E eu -- voltou o outro num sorriso acordativo -- sou o brilho da estrela a que aludes, fazendo o enlevo dos amantes.

-- Eu entro -- disse o primeiro.

-- E eu sigo-te -- ripostou o segundo.

-- Não -- diz um.

-- Sim -- diz o outro.

-- Proíbo-te -- disse o primeiro, levantando um dedinho.

O outro sacudiu os cabelos negros e arregaçou, em desafio, as mangui-nhas caídas.

O lourinho sorriu com resignação e disse:

-- Viste aquele casal que entrou aqui? Vou em seu seguimento, estou com ele -- e no olhar brilhou a suave centelha -- porque eu sou o Amor!

O outro, sorrindo maldoso, piscou brejeiro e disse:

-- E eu sou o ciúme.

E entraram abraçadinhos.



SECÇÃO ARTISTICO-MUSICAL

Benedito Ruy Rezende

(1956)

SHOWS?

Caros colegas. Ha um mês que não nos reunimos para nos deliciarmos como costumeiramente o fazemos com a presença de artistas do nosso "broadcast", e sabemos que a falta já se faz notar.

Tenhamos no entanto um pouco de paciência pois não são os encarregados de tal que abandonaram a iniciativa, mas sim os acontecimentos que se tem posto contra eles.

Todos sabemos muito bem que por um soldado não se acaba a guerra, nem mesmo por um general, mas sabemos também que esse general pode deixar uma lacuna e transtornar os planos. Não é bem esses o caso, porém

a partida do Cap. Furtado, foi para nós como a perda desse general e atrapalhou-nos os planos de "batalha". Além dessa questão de suma importância há algo mais. A presença tão prestigiosa da Banda da Escola de Aeronáutica, à qual foi concedido todo o apoio da AMB, encarregada dos Shows, que assim viu-se obrigada a relegar, temporariamente, para um segundo plano as nossas reuniões quinzenais a fim de melhor atender e proporcionar maior hospitalidade e conforto aos componentes da simpática organização da F.A.B.

Posso no entanto garantir-lhes que para a próxima semana mais uma vez se iluminará o nosso salão de festas, para a apresentação de mais um luzido "show da Boa Vontade", que como de costume irá contar com o concurso de destacados elementos do nosso rádio.

ESQUECER...

ANTONIO PARRA JUNIOR (1193)

"Esquece-me, por favor"
pediste-me, certo dia
cheio de luz e calor,
cheio de sol e alegria...

E eu, cumprindo teu pedido,
jurei nunca mais te ver,
mas fiquei tão esquecido
que esqueci de te esquecer!

BALADA DO MÊS DE MAIO

Hylario Corrêa

É o mês de maio... mês de Maria...
Em cada canto uma flor viceja...
Na tarde quieta, maguada e fria
passam donzelas rumo à igreja.
Tua figura graciosa e esguia
surge na praça... corta o jardim...
Vais - e de há muito que eu o sabia -
vais à novena rezar por mim!

Da igreja vences a escadaria...
entras... o harmônio já roncareja.
Molhas o dedo na benta-pia.
No ambiente, sem que ninguém o veja,
voa de arcanjos uma teoria.
Dela destaca-se um querubim
para colher a oração macia
que na novena rezas por mim!

E uma boquinha suave cicla:
"teu nome sempre bendito seja
entre as mulheres, Virgem Maria!"
Que suave luz de teus olhos voeja
ante a beleza da litania!
E eu me comovo ao te ver assim:
tu és um anjo que Deus me envia
e na novena reza por mim.

OFERTA

No altar do Sonho, esta poesia
é uma oração que rezar-te vim...
Recebe em paga da Ave-Maria
que na novena rezas por mim!

RAPSÓDIA DOS POETAS

Stanchy (924)

Um soneto perfeito deve ter
Do Maranhão, a cadência musical
Do Sansão a doçura ha de conter
E do K.D.T. o humorismo infernal

Do Araujo a humana dor terá
Do Bom Moço, a disciplina sem igual.
Do Casimiro algo roubará
E de Junqueira, a ironia moral.

Terá de Poe as forças torturantes,
De Gonçalves, a límpida semântica,
E de Castro Alves, as rimas flutuantes.

Deve ter afinal, em dose amável
De compôr amor, a graça tão romântica
E do Stanchy, o "mólho" aproveitável...

PENSAMENTOS

HELIO LUIZ (1009)

Existem amizades que suportam tudo;
os máus e os bons momentos. Po-
demos qualificar as que atingem esta
última condição de Amizades Sinceras.

Não existem almas completamente
gêmeas; há entretanto muitas que vi-
vem dos mesmos pensamentos e com
as mesmas aspirações.

Quando os pensamentos chegam, de-
vemos anotá-los, pois assim será mais
difícil que nos fujam ou fiquem esque-
cidos.

Devemos, quando queremos as coi-
sas, querê-las com vontade; concretizá-
las, não as deixando a rodopiar no ar
como folhas ao vento.

PAPEL PEGA-MOSCA SPORTS COMMENTS

Por EUGENE COOPER

BOLICHE



O "progressista" Básico venceu o Transporte em 3 jogos e o Meteorologia venceu dois do Corpo de Vaca no jogo de Domingo à noite no Clube Escandinavo.

BÁSICO vs. TRANSPORTE

O primeiro jogo terminou empatado pela contagem de 399. Na prorrogação venceu o Básico pela diferença de 4 pontos.

Depois de perder o primeiro jogo, o Transporte perdeu novamente o segundo e terceiro jogos. Capt. Mac Vicar baixou 51 pontos da sua contagem do primeiro jogo enquanto Boullinghouse do Básico continuou com a alta contagem de 154 pontos. Contagem do segundo jogo: Básico 379, Transporte 337.

No terceiro jogo o Transporte nada fez e o Básico venceu facilmente pela contagem de 398 a 378. Como resultado o Básico surge agora como um dos "grandes" enquanto o Transporte caiu.

METEOROLOGIA vs. CORPO DE VACA

As "fôrças" encontraram-se e pararam quando o Meteorologia defrontou-se com Corpo de Vaca.

O Meteorologia venceu o primeiro jogo facilmente pela contagem de 426 a 372 mas os "gladiadores" de Goecke surgiram no segundo. Bordas marcou 172 pontos e Cook 186 ajudando o Corpo de Vaca no segundo jogo. Contagem: Corpo de Vaca 494, Meteorologia 447.

O vencedor do terceiro jogo apareceu no décimo "frame" com os 176 pontos de Pawelek e os 171 de Rawlinson. Assim venceu o Meteorologia por 478 a 471.

PROGRAMA PARA 3 DE JUNHO, DOMINGO

Motores vs. Hélices
Hidráulica vs. Rádio

SOFTBALL

Com uma espera mais que suficiente para manter bem alta e expectativa em torno do campeonato de Softball, iniciou-se ele segunda-feira 27 de Maio no Campo de Polo da S.P.R.

ALL STARS vs. JOCKEY CLUB

O All Stars viu sua escalação, algo prejudicada com a formação da Classe 16 e entrou em campo com a única jogadora até agora vista atuar no Brasil; Jeannette Thede jogou na segunda base. Entretanto a mudança não afetou sua disposição e depois dos "Ponta da lança" do All Stars, principalmente Pawelek, Davis, Treff, Ellis e Koerner terem feito suas primeiras jogadas a contagem era de 4 a 0 em favor do All Stars.

O Jockey Club perdeu qualquer chance de uma vitória fácil no quinto "inning" quando

BOWLING

The up-and-coming Basic team tramped Transportation for all three games and Meteorology won two from Corpo de Vaca in Sunday night's bowling at the Scandinavian Club.

BASIC vs. TRANSPORTATION

The first game ended in a tie with both teams getting 399 pins. In the extra frame Basic slipped through to win by 4 pins.

After losing the first thriller, Transportation seemingly lost heart in the second and third games. Capt. Mac Vicar dropped 51 pins below his first game score in the second game while Boullinghouse of Basic continued high with a 154 game. The score of the second game: Basic 379, Transportation 337.

In the third game Transportation did nothing to help its record and Basic went on to win easily by a score of 398 to 378. As a result Basic emerged as one of the league powers while Transportation sunk to the cellar.

METEOROLOGY vs. CORPO DE VACA

The powers, met and fought each other to a stand still.

Meteorology won the first game easily by a score of 426 to 372 but Goecke's gladiators returned in the second game. Bordas rolled a 172 game and Cook netted 186 pins which helped give Corpo de Vaca the second game. The score: Corpo de Vaca 494, Meteorology 447.

The third game winner was decided in the tenth frame with Pawelek's 176 game and Rawlinson's 171 score helping Meteorology win by a score of 478 to 471.

SCHEDULE SUNDAY JUNE 3.

Engine vs. Propellers
Hydraulics vs. Radio

SOFTBALL

With just enough prelude to keep the interest at fever pitch, the softball league got under way officially Sunday, May 27 at the São Paulo Railway Company Polo Field.

ALL STARS vs. JOCKEY CLUB

The All Stars line-up was somewhat depleted by the formation of the Class 16 team and they entered the fray with the only feminine soft-ball player seen far in Brazil; Jeannette Thede played second base.

However, the change in line-up didn't affect their championship spirit and after the All Stars "Murderers Row", namely Pawelek, Davis, Treff, Ellis and Koerner had taken their first turn at the plate, the score was 4 to 0, in favor of the All Stars.

The Jockey Club spoiled any intentions of an easy victory in the fifth inning as they took their turn in being ahead with a strong rally headed by Goecke and Gerard.

(Continua na pág. 23)



Jeannette Thede

Na semana passada o Departamento de Trabalho em Madeira, de Mel Goecke fez serão. As superfícies de controle do "Cessna" estavam sendo preparadas para ir a Porto Alegre receber o Coronel Mendes da Silva.

Ecos do jogo de baseball entre All-Stars e Jockey Club. A excelente atuação de Jeannette Thede, a cara metade desta seção, na 2.ª base. Dick Baird caceteando o chefe Boddy ao som de "Não queremos jogar com o Exército". O belo parque para os pequenos que acompanharão seus "atleticos" pais.

O enfermeiro Pedro Reis do 1.º posto de socorro no Jockey Club agradece aos seus amigos e colegas pelas mensagens de pesar pelo falecimento de seu cunhado Américo Victor Gaudêncio.

Alguns talvez já estejam ao par do que vou contar, mas como nem todos sabem, uma coletânea está sendo feita sobre nossas vidas em São Paulo. Alan R. Pawelek (Eletricidade) é o autor desse interessante volume de 200 páginas intitulado "O BRASIL, COMO O VEMOS".

O livro é feito com artigos de 28 funcionários da Escola, e suas senhoras e abrange vários assuntos a começar de uma "História de Nossa Vinda". Problemas dos Recém-Chegados, Ensino na Escola Técnica, Vida em São Paulo (há artigos que falam na vida em pensões, casas mobiliadas e apartamentos mobiliados ou não, dando preços etc). Instituições Públicas, Atividades sociais e da comunidade, São Paulo à noite, Viagens de Interesse, O Ponto de Vista dos Brasileiros e outros artigos de relevo.

O livro é dedicado a Mr. John Paul Riddle, que tornou possível nossa estadia no Brasil.

Armand Williams produziu uma bela obra de arte para a capa, seguindo uma idéia de Dorothy Goggins.

O objetivo desse livro é de dar aos Instrutores que chegam à Escola de Miami uma visão de nossas vidas aqui, os prós e os contras afim de que façam melhor idéia do que irão encontrar aqui.



William Lehman

Last week lights were burning at night in Mel Goecke's Woodworking Department. The control surfaces of the Cessna were being readied to make the trip to Porto Alegre to meet Colonel Mendes da Silva.

Sidelights of the baseball game between the All-Stars and the Jockey Clubbers: The air-tight game at 2nd base played by Jeannette Thede, the better half of this column... The riding Chief Boddy was subjected to by Dick Baird to the tune of "We don't wanna play the Army"... The wonderful playground for the kids who accompanied their "athletic" fathers.

Nurse Pedro Reis of the first aid station at the Jockey Club wants to thank his friends and fellow-workers for the messages of sympathy received by him and his family upon the recent death of his brother-in-law, Américo Victor Gaudêncio.

Some of you already know about this, but for those of you who do not, I want to tell you a little about the book that has been compiled about our life here in São Paulo. Alan R. Pawelek (Electricity) is the editor of this interesting 200-page volume entitled "BRASIL, AS WE SEE IT".

The book is made up of articles contributed by 28 of our School personnel or their wives and covers a wide range of subjects starting with an interesting forward, Story of the Trip Down, Problems of the Newcomers, Teaching in Escola Técnica, Living in São Paulo (there are articles in this section regarding living in a pensão, furnished house and furnished and unfurnished apartments, giving cost of living, etc.) Public Institutions, Activities, both social and community, São Paulo in the Evening, Trips of Interests, the Brazilians' Viewpoint, and other feature Articles.

The book bears a dedication to Mr. John Paul Riddle who has made our stay in Brazil possible.

Armand Williams did a very nice job of art work on the clever cover which binds the book — the idea of which was contributed by Dorothy Goggins.

The purpose of this book is to give new Instructors who arrive in the Miami school a true idea of our lives here in Brazil, so that they will have a better conception of what to expect before coming down.

SPORTS COMMENTS

(Cont. da pg. 21)

chegou a vez deles tomarem a dianteira com um forte ataque dirigido por Goecke e Gerard.

O jogo estava empatado por 6 a 6 no fim dos costumeiros 7 "innings" e houve necessidade de um "inning" extraordinário. O Jockey Club marcou duas corridas na primeira metade do oitavo "inning" para vencer aparentemente. Mas, os "Ponta de Lança" do All Stars ainda tinham uma chance e depois de Pawelek e Ellis terem lançado bolas além das bases, Koerner conseguiu um "triplo" que trouxe duas corridas empatando a partida. O Capt. Hull preferiu empregar um bom tacador para fazer Koerner marcar e Denny tornou-se um herói com uma bela "Texas Leaguer". A contagem final, All Stars 9, Jockey Club 8.

CLASSE 16 vs. U.S. ARMY

O que parecia ser um duelo entre Trevor e Capt. Criswell do Exército, tornou-se uma bela vitória para Trevor que só consentiu, com seu "pitching" que o Exército conseguisse duas tacadas na segunda metade do "Double Header".

A Classe 16 começou logo no décimo "inning" e com as bases ocupadas Mays conseguiu uma tacada que fez marcar três corridas em resultado de um erro.

Ambos os times marcaram no segundo "inning". Bagdasarian marcou na tacada de Gerard e Cooper do U. S. Army entrou na ta-

O "Army" começou uma reação no terceiro "inning" mas parou em uma só corrida, cada de Compton.

Classe 16 marcou novamente no quarto e sétimo "innings" com Gerard entrando em um erro e Cowan sacrificando Mays para marcar.

Contagem, Classe 16, 7, U. S. Army 2.

Programa para 3 de Junho, Domingo

All Stars vs. Classe 16

Cumbica vs. Consulado Americano

The game was tied with a score of 6 - 6 at the end of the customary seven innings and an extra inning had to be played. The Jockey Club scored two runs in the first half of 8th inning to apparently put the game on ice. But, the All Stars' "Murderers Row" had one more chance and after Pawelek and Ellis cracked out base hits Koerner hit a triple to bring in two runs which tied the score. Captain Hull elected to use a pinch hitter to allow Koerner to score from third and Denny made himself a hero with a beautiful "Texas Leaguer". The final score: All Stars 9, Jockey Club 8.

CLASS 16 vs. U.S. ARMY

What looked to be a pitcher's duel between Trevor and Captain Criswell, of the Army proved to be a decisive win for Trevor as he allowed the Army only two hits in the second half of the scheduled double header.

Class 16 started right out in the first inning and with the bases loaded Mays hit a single which brought in three runs with the help of an error.

Both teams scored in the second inning. Bagdasarian scored on Gerard's hit and Cooper of the Army came in on Compton's single.

The Army started a rally in the third inning but it ended abruptly at only one run.

Class 16 scored again in the 4th and 7th inning with Gerard coming home on an error and Cowan scoring on Mays's sacrifice. The final score:

Class 16 -7, U.S. Army 2.

Schedule for Sunday, June 3

All Stars vs. Class 16

Cumbica vs. U.S. Consulate

WHAT'S FAZING

Achei o livro interessantíssimo e desejo que todos tenham oportunidade de o ler. Gostaria de receber um exemplar e estou certa de que todos também gostariam de recebe-lo. Parabens Sr. Pawelek. Todos os auxiliares fizeram um grande trabalho.

I found it a very interesting book and only hope that everyone will have an opportunity to read it. I'd enjoy having a copy of it and I'm sure you'll all say the same after reading it. Take my word for it you'll enjoy it! Congratulations to Mr. Pawelek, and all the assistants who have done a bang-up job!

AOS CANDIDATOS À E.T.A.V.

Condições Gerais para matrículas neste Estabelecimento de Ensino.

O Candidato, civil ou militar, deve:

- Ser brasileiro nato;
- Ser solteiro e não constituir arrimo de família;
- Ter a idade de 17 a 34 anos completos, na data da inscrição;
- Ter boa conduta, atestada por autoridade policial, ou por dois Oficiais das Forças Armadas.

Condições Físicas:

- Altura mínima, 1,60 m.
- Não ter defeitos físicos;
- Ter todos os dentes tratados;
- Apresentar condições normais de saúde, comprovadas mediante atestado médico.

Documentos necessários à inscrição:

- Certidão de nascimento ou carteira de reservista;

- Licença do Pai ou Tutor, si o candidato for menor de 18 anos;
- Atestado de boa conduta passado por autoridade policial ou por 2 Oficiais das Forças Armadas;
- Declaração do Pai ou Tutor, provando que o candidato é solteiro e não constitui arrimo de família;
- Requerimento dirigido ao Sr. Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E.T.A.V., solicitando inscrição.

Nota: Todos esses documentos, devem trazer firmas reconhecidas. As inscrições para exame de admissão à E.T.A.V. estão abertas em qualquer época do ano e os exames, realizam-se quinzenalmente.

O candidato deve possuir conhecimento de Português, Matemática e Física, em grau idêntico ao da 3.ª série ginasial, para se submeter a exame escrito, constante das referidas matérias. (Outras informações podem ser obtidas junto aos Aeroclubes).



Papel Pega Mosca

OFICIAIS DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

TEN. CEL. AV. ENG. JOÃO MENDES DA SILVA
Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E. T. Av.
e Comte. do Corpo de Alunos

Major Av. Afonso Celso Parreiras Horta — Comandante do
Grupo Mixto de Instrução.
Cap. Joaquim Bueno Brandão — Assistente Militar
Cap. Zamir de Barros Pinto — Chefe de Operações
Capitão Med. Aer. Fernando Martins Mendes — Chefe do C. M.
2.º Ten. Av. Ariovaldo Villela — Secretário

Escola Técnica de Aviação
Rua Visconde de Parnaíba, 1316
S. Paulo - Brasil

A ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO de São Paulo, funciona
conforme contrato do Ministério da Aeronáutica com:
JOHN PAUL RIDDLE

EDWIN P. STAHL — Diretor Interino

CORPO DE REDATORES — Temporário

Lucy Bloem Redatora Chefe
Ten. Av. Ariovaldo Villela Redator Assist.

REDATORES ASSOCIADOS

Arman Williams ARTISTA ASSOCIADO
Vinicius Piazza ARTISTA ASSOCIADO
Eugene E. Cooper SECÇÃO ESPORTIVA

Jeannette Thede
William Lehman } WHAT'S FAZING

Ilka Bruck Lacerda
Hilário Corrêa } SECÇÃO DOS ALUNOS

REDATORES

Gregorio Rodrigues Dias (826) ESPECIALIDADES
Rui Rezende (956) MÚSICA
Rubens Peixoto Freire (705) .. N. SOCIAIS DA S.A.E.T.A
Edward Sinigalli (451) NOTÍCIAS LITERÁRIAS
Parsifal Zamboni (427) ESPORTES